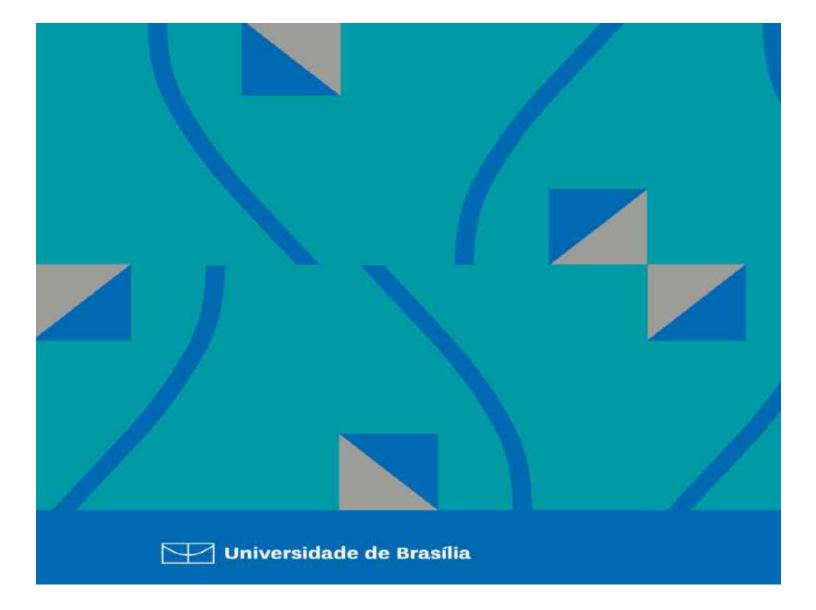
Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

2019 - 2022





Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2019 - 2022)

Presidente

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Milton Ribeiro

Secretario de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES

Arnaldo Barbosa de Lima Junior

Reitora

Profa. Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Profo. Enrique Huelva Unternbäumen

Secretário de Tecnologia da Informação - STI

Jacir Luiz Bordim

Comitê de Tecnologia da Informação da Universidade de Brasília (CTI-UnB)

Resolução da Reitoria nº. 0049/2017

Reitora da Universidade de Brasília (MRT) - Presidente;

Decano de Administração (DAF);

Decano de Pesquisa e Inovação (DPI);

Decano de Planejamento e Orçamento (DPO);

Diretor do Arquivo Central (ACE);

Diretor da Biblioteca da Central (BCE);

Diretor do Centro de Educação a Distância (CEAD);

Secretaria de Tecnologia da Informação (STI);

Diretor de Gestão de Infraestrutura (DGI);

Diretor da Faculdade de Ciência da Informação (FCI);

Diretor da Faculdade do Gama (FGA);

Diretor da Faculdade de Tecnologia (FT);

Diretor do Instituto de Ciências Exatas (IE);

Prefeito do Campus (PRC); e

Secretário de Comunicação (Secom).

GT- Grupo de Trabalho para Elaboração do PDTIC 2019 - 2022 Ato da Diretoria do CPD (DIR) nº. 0001/2018

Jacir Luiz Bordim - Presidente: Consuelo Martins Galo: Luis Carlos Barbosa Martins; Juvenal dos Santos Barreto; Raphael Ladeira de Assis Republicano; Alex Anderson Dantas Fidelis; José Carlos Pena Gonzáles; Francisco Jackson Alves de Freitas; André de Lanna Sette Fiuza Lima: Francisco Faulkner Mourão Leite; Eduardo Mendonça da Silva; John Lenon da Silva Rodrigues; Andiara Gomes Vieira; Eric da Rocha Martins; Carlos Ramos Lombardi; Igor Francisco de Oliveira Campos; Wellington Ferreira; José Carlos dos Santos Gomes; Suamir Jorge de Azevedo Campos; e Mauro Henrique de Castro.

Colaboração Técnica

Rayanne Iris de Souza Diretora de Planejamento em Exercício do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional



Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
15/10/ 2019	1.0	Validação da Minuta do PDTIC pelo Comitê de Tecnologia da Informação da UnB - CTI	СТІ
15/10/2019	1.1	Validação da Minuta do PDTIC pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional - DPO	DPO
16/10/2019	1.2	Aprovação do PDTIC pelo Conselho de Administração - CAD	CAD
16/10/2019	1.2	Aprovado pelo Conselho de Administração - CAD	CAD
30/10/2019	1.3	Atualização da estrutura atual do Centro de Informática	CPD
01/06/2020	1.4	Atualização da estrutura organizacional da Secretaria de Tecnologia da Informação	STI



Sumário

Αŗ	presentação	8
Te	rmos e Abreviações	9
Lis	ta de Figuras	. 10
Lis	ita de Tabelas	. 11
1.	Introdução	. 12
2.	Metodologia Aplicada	. 14
3.	Documentos de Referência	. 16
4.	Princípios e Diretrizes	. 17
5.	Organização da TIC	. 19
5.1.	Contexto da área de TIC	. 19
5.2.	Unidade de TIC na organização	. 19
5.3.	Estrutura da STI	. 21
5.3.1	Estrutura Organizacional	. 21
5.3.2	Estrutura Atual	. 21
5.3.3	Eixos de Atuação	. 22
6.	Resultado do PDTI 2014 - 2017 anterior	. 27
7.	Referencial Estratégico de TIC	. 40
7.1.	Missão da área de TIC da UnB	. 40
7.2.	Visão da área de TIC da UnB	. 40
7.3.	Valores da área de TIC da UnB	. 41
7.4.	Objetivos Estratégicos da área de TIC da UnB	. 41
7.5.	Análise SWOT	. 42
8.	Alinhamento com a Estratégia de Governança Digital e com a Estratégia Institucional da Uni	B 43
8.1.	Estratégia de Governança Digital - EGD	. 44
8.2.	Estratégia Institucional da UnB	. 45
9.	Inventário de Necessidades	. 48
9.1.	Plano de Levantamento das Necessidades	. 48
9.2.	Critérios de Priorização	. 48
9.3.	Necessidades Identificadas	. 48
10.	Plano de Metas	. 50
11.	Plano de Gestão de Pessoas	. 57
11.1.	Força de Trabalho	. 57
11.2.	Qualificação	. 58
12.	Plano de Contratação	. 63
12.1.	Aquisições de TIC	. 63
13.	Plano de Gestão de Riscos	. 63



14.	Processo de Revisão do PDTIC	78
15.	Fatores Críticos de Sucesso	78
16	Conclusão	79



Apresentação

A Universidade de Brasília (UnB), com sede em Brasília – DF, é uma instituição pública federal de ensino superior que tem como objetivo promover o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação integrados na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais. O PDTIC 2019 - 2022 da UnB tem como objetivo promover o alinhamento dos objetivos institucionais com as metas relativas aos serviços oferecidos pela área de Tecnologia da Informação.

Este documento foi elaborado com base na Estratégia de Governança Digital da Administração Federal (2016-2019) do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP e procura atender os dispositivos legais da Administração Pública Federal estabelecendo um instrumento de governança institucional de TIC no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação da Universidade de Brasília. Sua estrutura foi organizada em:

- princípios, diretrizes e referencial estratégico de TIC;
- inventário de necessidades alinhado às diretrizes institucionais da Universidade constantes no PDI 2018 - 2022;
- plano de metas 2019 2022;
- plano de gestão de pessoas da área de TIC; e
- outros elementos de planejamento institucional na área de TIC.

O PDTIC 2019 - 2022 busca atender os 4 (quatro) campi da Universidade, a Fazenda Água Limpa e todas as unidades acadêmicas e administrativas. O plano tem vigência de 4 (quatros) anos, compreendendo o ciclo de 2019 a 2022 com periodicidade anual de revisão e poderá ser revisto conforme demandas do Comitê de Tecnologia da Informação da UnB - CTI de acordo com as necessidades das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.



Termos e Abreviações

AP	Access points
	Centro de Informática (nomenclatura atribuída à STI antes do ATO DA REITORIA Nº
CPD	0522/2020)
CPARTI	Comissão Permanente de Aquisição de Recursos de Tecnologia da Informação
CTI	Comitê de Tecnologia de Informação da UnB
COBIT	Control Objectives for information and related Technology
DOS	Diretoria de Operações e Serviços
DSI	Diretoria de Sistemas da Informação
EGD	Estratégia de Governança Digital
EGTI	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
IGOVTI	Índice de Governança de TI
IP	Internet Protocol
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
GT	Grupo de Trabalho para Elaboração do PDTIC 2019 - 2022
PAC	Plano Anual de Contratações
PCTIC	Plano de Compras de Tecnologia da Informação e Comunicação
PETIC	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PMBOK	Project Management Body of Knowledge
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília
MGP	Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP
REDUnB	Rede de Dados da Universidade de Brasília
CGESP	Coordenadoria de Gestão e Planejamento
SECOM	Secretaria de Comunicação da UnB
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SEGES	Secretaria de Gestão
SGD	Secretaria de Governo Digital
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades
STI	Secretaria de Tecnologia de Informação
SIPAC	Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
swot	Streangths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UnB	Universidade de Brasília
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Lista de Figuras

- Figura 1 Fases da Elaboração do PDTIC
- Figura 2 Organograma da UnB
- Figura 3 Organograma da Secretaria de Tecnologia da Informação (Ato da Reitoria nº 0522/2020)
- Figura 4 Percentual de Ações por Necessidades do PDTI 2014_2017
- Figura 5 Mapa Estratégico da UnB, Fonte: PDI 2018 2022
- Figura 6 Áreas de Conhecimento

Lista de Tabelas

- Tabela 1 Documentos de Referência
- Tabela 2 Princípios e Diretrizes
- Tabela 3 Percentual das Ações
- Tabela 4 Situação das ações do PDTIC anterior com base no Inventário de Necessidades
- Tabela 5 Objetivos Estratégicos de TIC
- Tabela 6 Matriz SWOT
- Tabela 7 Objetivos estratégicos por eixo da EGD 2016 2019 (Versão Revisada 2018)
- Tabela 8 Alinhamento entre a Estratégia Organizacional e a Estratégia de TIC
- Tabela 9 Tabela de Plano de Metas
- Tabela 10 Força de Trabalho da STI 2018
- Tabela 11 Temas de Atuação
- Tabela 12 Relacionamento entre as Necessidades de TIC e as Áreas de Conhecimento
- Tabela 14 Critérios de classificação da Análise de Risco Probabilidade
- Tabela 15 Critérios de classificação da Análise de Risco Impacto
- Tabela 16 Critérios de classificação da Análise de Risco Criticidade
- Tabela 17 Critérios da Aceitação dos Riscos
- Tabela 18 Riscos relacionados às Metas do PDTIC



1. Introdução

Com a finalidade de reafirmar seus valores como instituição pública e seu compromisso com a sociedade, o PDI 2018 - 2022 da UnB apresenta-se como um instrumento de gestão que visa contribuir para o alcance dos resultados institucionais atingindo os objetivos de eficiência, de eficácia, de efetividade e de transparência das informações públicas. O PDI 2018 - 2022 encontra-se alinhado aos desafios contemporâneos e às atuais demandas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação no âmbito da Universidade, bem como às diretrizes e às orientações do PPPI (Projeto Político Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília).

Em complemento as políticas e diretrizes do PDI_UnB 2018 - 2022, destaca-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação tem um papel fundamental no planejamento e na implementação das diretrizes institucionais voltadas para o ensino, a pesquisa, extensão e a inovação. Dessa forma, o PDTIC 2019 - 2022 apresenta um dos principais compromissos assumidos pelo GT (Grupo de Trabalho para Elaboração do PDTIC 2019 - 2022) de promover o alinhamento entre as ações da área de TIC com as diretrizes, as políticas, os objetivos e as metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Brasília.

Com o intuito de promover melhorias no processo de planejamento das ações relacionadas à área de TIC, o PDTIC 2019 - 2022 foi elaborado conforme as seguintes diretrizes norteadoras:

- orientar o direcionamento da área de TIC da UnB para a definição de prioridades, necessidades e metas em alinhamento com as políticas e o planejamento institucional da UnB;
- promover ações que possibilitem a melhor alocação e aproveitamento dos recursos de TIC disponíveis nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;





- atender os normativos legais e as recomendações dos órgãos de controle interno e externo concernentes à elaboração, implementação e avaliação do PDTIC 2019 - 2022;
- promover o desenvolvimento organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento de TIC;
- otimizar o retorno dos investimentos na área de TIC;
- promover ações voltadas para melhoria da produtividade e a qualidade de vida dos colaboradores da área de TIC;
- promover visibilidade acerca da importância do papel e da atuação da área de TIC e o seu valor público; e
- realizar contratações e aquisições de TIC em conformidade com as boas práticas recomendadas pela Instrução Normativa 01/2019 (Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Governo Digital), Instrução Normativa 04/2014 (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação SLTI/SISP) e Instrução Normativa 05/2017 (Secretaria de Gestão SEGES/Ministério do Planejamento).

2. Metodologia Aplicada

A metodologia adotada para a construção do PDTIC 2019 - 2022 da UnB seguiu as orientações do Guia de Elaboração do PDTIC do SISP (versão 2.0 de 2016), adaptada à estrutura organizacional da Universidade de Brasília e às ações acadêmicas - administrativas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

Dessa forma, a metodologia aplicada abrange três fases: **preparação**, **diagnóstico e planejamento**, conforme a Figura 1.

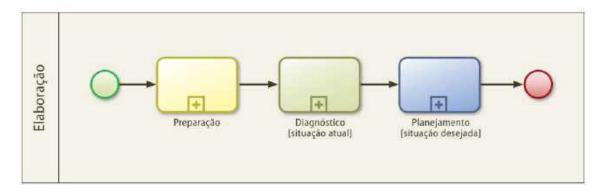


Figura 1 - Fases da Elaboração do PDTIC

A fase de Preparação representa o início do projeto de elaboração do PDTIC 2019 -2022. Esse processo iniciou-se por meio do Ato da Secretaria de Tecnologia da Informação (DIR/STI) nº. 0001/2018, que indicou os membros que integram o Grupo de Trabalho designado especificamente para elaboração do plano, bem como suas responsabilidades. Nessa fase, foi definida a abrangência, o período de vigência do PDTIC 2019 -2022 e algumas das atividades orientadoras da elaboração do plano, tais como:

- descrição da metodologia de elaboração;
- consolidação dos documentos de referência para elaboração;
- identificação das diretrizes institucionais da Universidade;
- descrição dos princípios e diretrizes do plano; e
- proposta do Plano de Trabalho, o qual apresenta informações essenciais para organizar as atividades a serem desempenhadas durante o projeto de elaboração do PDTIC 2019 - 2022.



Na fase de Diagnóstico, foi realizada a análise da situação atual das TICs na Universidade para identificar as necessidades institucionais. Para isso, foram contempladas atividades relacionadas à análise estratégica e levantamento de necessidades de informação e de TIC. A análise estratégica fundamentou o posicionamento da área de TIC da Universidade no seu contexto organizacional e o levantamento de necessidades desdobrou-se em informações associadas à TIC: pessoal, serviços, sistemas de informação, infraestrutura e contratações de TIC.

Na fase de Planejamento, verificou-se as necessidades de TIC e foram estabelecidas ações adequadas para o alcance dos objetivos esperados, relacionando a priorização das necessidades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão e o planejamento de metas, abrangendo aspectos de pessoal da área de TIC e gestão de riscos de TIC.

Durante o período de execução, esse Plano Diretor de TIC será monitorado pela Secretaria de Tecnologia da Informação de forma a verificar o progresso das ações e o alcance das respectivas metas. O monitoramento é uma atividade constante de coleta de informações com a finalidade de identificar possíveis desvios das ações e subsidiar tomadas de ações corretivas, quando necessárias. Será gerado um relatório de acompanhamento periódico, com as informações referentes ao andamento da execução do PDTIC 2019 - 2022, o qual será disponibilizado no site da STI.

Cabe ressaltar, que a elaboração deste PDTIC 2019 - 2022 foi conduzida como um projeto seguindo, assim, as recomendações da Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP - (MGP - SISP) e o Guia de Boas Práticas para Gerenciamento de Projetos PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*), 5ª (Quinta) edição.



3. Documentos de Referência

A tabela a seguir apresenta os documentos de referência empregados na elaboração do PDTIC:

Tabela 1 - Documentos de Referência

Documento	Assunto
Regimento e Estatuto da Universidade de Brasília, Art. 41 de Setembro de 2011.	Estabelece a STI como órgão Complementar
Resolução do Conselho Universitário 0012/2020 (5171973)	Altera o nome do Centro de Informática (CPD) para Secretaria de Tecnologia da Informação (STI);
Ato da Reitora № 0522/2020	Aprova a estrutura organizacional da Secretaria de Tecnologia da Informação, e dá outras providências.
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (2018 a 2022).	O Planejamento Estratégico da Universidade de Brasília, elaborado pela Administração Superior com ampla participação de gestores universitários das áreas acadêmica e administrativa e apreciação de colegiados superiores, constitui relevante instrumento de gestão por direcionar os rumos da Instituição, para o período que compreende o ciclo de 2018 a 2022.
PDTI 2014-2017 da Universidade de Brasília - UnB	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI) da Universidade de Brasília - UnB para os exercícios de 2014-2017.
Ato da Reitoria nº 0747/2017	Instituí a STI como Unidade Descentralizada de Compras de Tecnologia da Informação e Comunicação e delega competências para contratações de TIC ao seu Secretário;
Questionário IGovTI encaminhado ao TCU	Mede o índice de Governança de TIC nas instituições.
Guia do PDTIC do SISP - Versão 2.0	Documento elaborado pela equipe da SLTI a fim de auxiliar na elaboração do PDTIC.
Instrução Normativa nº 04, de 11 de setembro de 2014.	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal.
Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. (Lei de Acesso à Informação)	Regula o acesso a informações previsto no inciso.
Estratégia de Governança Digital (EGD 2016-2019)	Orientar e integrar as iniciativas de transformação digital dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, por meio da expansão



	do acesso às informações governamentais, da melhoria dos serviços públicos digitais e da ampliação da participação social.
COBIT5 - Control Objectives for Information and related Technology;	Framework de boas práticas em governança de tecnologia da informação mantido pelo ISACA - Information Systems Auditand Control Association.
ITIL - Information Technology Infrastructure Library;	Framework para gerenciamento de serviços de TI mantido pela OGC - Office for GovernmentCommerce.
PMBOK® -Project Management Body of Knowledge	Conjunto de boas práticas em gestão de projetos e processos de trabalho publicado pelo PMI - Project Management Institute.

4. Princípios e Diretrizes

A tabela a seguir apresenta de forma consolidada os princípios e diretrizes que orientaram a elaboração e revisão deste documento:

Tabela 2 - Princípios e Diretrizes

Princípio e Diretrizes	Origem
Atender à conformidade legal e à transparência no tratamento da informação.	- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. (Lei de Acesso à Informação)
Busca continua por atualizações em novos sistemas de informação e comunicação.	- PDI UnB
Buscar a transparência na comunicação institucional, em ações de Tecnologias da Informação e	- PDI UnB - Lei nº 12.527, de 18 de novembro de
Comunicação (TICs) e na gestão universitária.	2011. (Lei de Acesso à Informação)
Zelar pela Segurança da Informação e Comunicações.	- Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000.
Comunicações.	- IN 01 GSI/PR de 13/06
Maximizar a terceirização de tarefas executivas para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TIC organizacional, limitado à maturidade do	- Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º;
mercado, interesse público e segurança institucional/nacional.	- Decreto nº 2.271/1997.
	- Decreto nº 2.271/1997;
Zelar para que toda contratação de serviços atenda aos objetivos de negócio, o que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados.	- Acórdão 2.746/2010-P;
	- Instrução Normativa SLTI/MP nº 04 / 2014.



Atualizar permanentemente os sistemas de informação e comunicação, buscando a integração da informação.	- PDI UnB
Alinhar as necessidades por produtos e serviços de TIC ao planejamento institucional da UnB e	- COBIT5 - Control Objectives for Information and related Technology;
aperfeiçoar a gestão de TIC de acordo com as melhores práticas para que todos os serviços e processos de TIC, principalmente os que têm caráter	- ITIL - Information Technology Infrastructure Library;
crítico para a Organização, sejam monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados	- PMBOK® -Project Management Body of Knowledge
e melhorados).	- Acórdão 2.746/2010-P.
	- Formulário do TCU (IGovTI - 2017)
Melhorar o índice que reflete, de forma geral, a situação da governança de TIC da UnB.	- COBIT5 - Control Objectives for Information and related Technology;
Considerar a promoção do aprimoramento contínuo de pessoal nos aspectos qualitativos e quantitativos, em especial para gestão do PDTIC e dos processos de contratação.	- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI 2013-2015
Buscar a adoção de padrões de contratação e metodologia de desenvolvimento de <i>software</i> , bem	- Estratégia de Governança Digital (EGD)
como a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, visando à integração de Soluções de TIC no âmbito da Administração Pública Federal.	- Acórdão 2.746/2010-P.
Implementar a Plataforma de Sistemas de Informação Integrados de Gestão.	- Decisão do Comitê de TI em 2014.
Aprimorar a Gestão de Projetos e Processos na Universidade.	- PDI UnB



5. Organização da TIC

5.1. Contexto da área de TIC

A Secretaria de Tecnologia da Informação - STI é uma unidade de natureza complementar, vinculada à Reitoria da Universidade de Brasília, supervisionada pelo Comitê de TI, o qual é responsável pela gestão de TICs da UnB. A STI possuí a responsabilidade pela coordenação, padronização, supervisão e acompanhamento dos recursos de tecnologia de informação e comunicação institucional, especialmente pelos bens comuns de informação e comunicação da UnB. Suas atribuições estão regulamentadas no Ato da Reitoria nº 1.219, de 06 de setembro de 1996, que são:

- Promover e incentivar a informática na Universidade de Brasília visando obter maior eficiência institucional em todos os níveis;
- Promover e incentivar a informática na Universidade de Brasília para alcançar maior eficácia no suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da Instituição;
- Promover meios para o compartilhamento de recursos computacionais entre a comunidade acadêmica da UnB e as redes de pesquisa nacionais e internacionais;
- Desenvolver, implantar e manter sistemas em mainframe e em microcomputadores;
- Supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de hardware, software e rede de teleprocessamento, assim como as relacionadas com a manutenção ambiental e operação de computadores; e
- Planejar e coordenar a execução de serviços relacionados com o tratamento eletrônico de informações.

5.2. Unidade de TIC na organização

A Universidade de Brasília é estruturada pelos Conselhos Superiores, Reitoria, Decanatos, Assessorias e Secretarias, Unidades Acadêmicas, Órgãos Complementares, Órgãos Auxiliares e Centros, observando os princípios de gestão democrática, de descentralização e de racionalidade organizacional. A Reitoria, as

direções de unidades e as chefias de departamento, como órgãos executivos, executam as decisões tomadas pelos colegiados.

A figura 2 exibe o organograma da UnB, com o objetivo de destacar a localização da Secretaria de Tecnologia da Informação na hierarquia institucional.

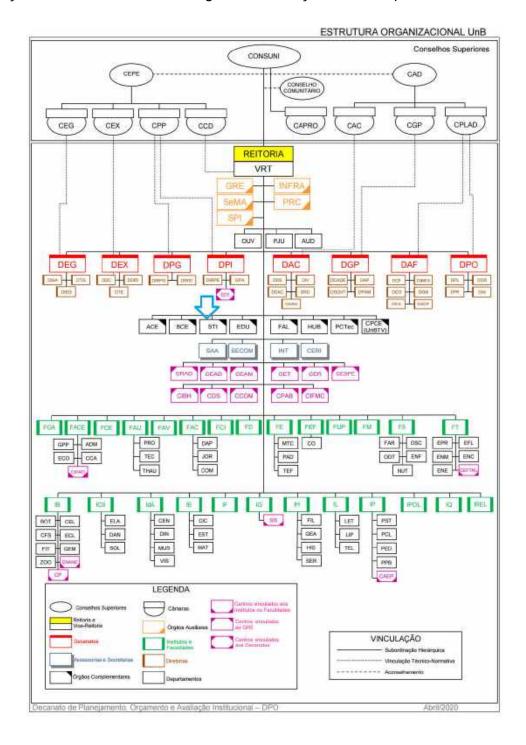


Figura 2 - Organograma da UnB

A STI está inserida no rol dos Órgãos Complementares que competem atividades de caráter permanente de apoio, necessários ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

5.3. Estrutura da STI

5.3.1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da STI e suas as atribuições vêm evoluindo desde 1987. A última versão oficial é a que consta no Ato da Reitoria nº 522 de 9 de março de 2020.

5.3.2. Estrutura Atual

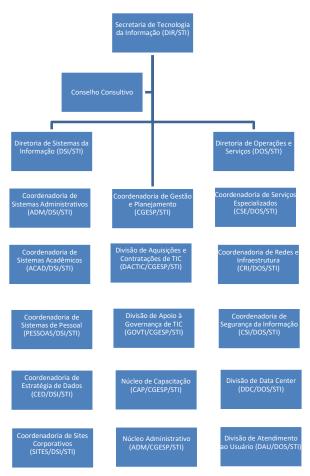


Figura 3 - Organograma da Secretaria de Tecnologia da Informação



5.3.3. Eixos de Atuação

Secretário de Tecnologia da Informação:

- dirigir a Secretaria de Tecnologia da Informação da Universidade de Brasília;
- II. promover, incentivar, inovar e difundir os serviços corporativos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UnB, visando obter maior eficiência institucional nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária;
- III. participar da elaboração do planejamento estratégico da UnB;
- IV. prover e difundir soluções de TIC para as unidades acadêmicas e administrativas da UnB distribuídas nos diversos campi;
- V. aprovar, autorizar e coordenar os processos de compras de TIC da UnB, assim como os procedimentos administrativos decorrentes; homologar as licitações, anulá-las ou revogá-las, desde que justificadas; ratificar as dispensas e as inexigibilidades, além de atuar como gestor dos contratos de TIC, dentro dos limites estabelecidos pela Administração Superior;
- VI. assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação por meio de adoção e aplicação de mecanismos e controles de segurança alinhados às políticas e normativos internos e externos;
- VII. planejar, coordenar, supervisionar e controlar as iniciativas e ações de tecnologia da informação e comunicação alinhadas aos projetos estratégicos da UnB, com foco no desenvolvimento sustentável e de inclusão social;
- VIII. organizar, sistematizar, produzir e divulgar informações estatísticas e indicadores de desempenho de TIC, com o objetivo de propor à Administração Superior as ações efetivas referentes ao planejamento e à tomada de decisões no que tange à TIC;
- IX. gerir recursos financeiros, humanos e de capital, por meio de iniciativa e ações de suporte voltadas ao ensino, pesquisa e



- extensão, vinculadas ao cumprimento dos demais objetivos da Secretaria de Tecnologia da Informação;
- X. propor a celebração de acordos, convênios, contratos e termos de execução descentralizada, entre outros, com entidades nacionais e internacionais, externas à UnB, como forma de estabelecer parcerias, especialmente de cooperação técnica com vistas ao compartilhamento das redes de pesquisa, dentro dos limites legais estabelecidos na legislação em vigor;
- XI. elaborar e submeter à Administração Superior os instrumentos gerenciais consolidados, periodicamente, que demonstrem os resultados obtidos pela atuação da Secretaria de Tecnologia da Informação para alcançar os objetivos institucionais e promover a governança de TIC; e
- XII. realizar outras atribuições definidas no Estatuto ou Regimento Geral da UnB, em Resoluções dos Conselhos Superiores, ou por designação do(a) Reitor(a), dentro de sua área de competência e em conformidade com os normativos em vigor.
- Conselho Consultivo: Compete assessorar o Secretário de Tecnologia da Informação na determinação de políticas, nas diretrizes e metas da STI, bem como na participação das tomadas de decisões administrativas internas. O Conselho Consultivo realizará reuniões ordinárias periódicas e, quando necessário, extraordinárias, com a presença dos seus integrantes sob a presidência do Secretário de Tecnologia da Informação ou membro indicado por este. Pelo menos uma vez por ano, promoverá reunião plenária ou seminário destinado, especificamente, à avaliação da execução das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI e no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação PDTIC, elaborando relatórios que serão encaminhados às instâncias superiores correspondentes.

Integra o Conselho Consultivo da STI, todos com direito a voto:

- O Secretário de Tecnologia da Informação, como seu presidente;





- O gestor da Diretoria de Sistemas da Informação (DSI/STI);
- O gestor da Diretoria de Operações e Serviços (DOS/STI);
- O gestor da Coordenadoria de Gestão e Planejamento (CGESP/STI);
- Um representante de cada coordenação da STI; e
- Três representantes dos servidores da STI.

Nas faltas e impedimentos do presidente do Conselho, este designará dentre os demais membros, seu substituto.

• Diretoria de Sistemas da Informação (DSI/STI)

Coordenadoria de Sistemas Acadêmicos (ACAD/DSI/STI): É responsável por desenvolver, prestar suporte e realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas nos sistemas de informações acadêmicos.

Coordenadoria de Sistemas Administrativos (ADM/DSI/STI): É responsável por desenvolver, prestar suporte e realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas nos sistemas de informações administrativos.

Coordenadoria de Sistemas de Pessoal (PESSOAS/DSI/STI):

É responsável por desenvolver, prestar suporte e realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas nos sistemas de informações de pessoal.

Coordenadoria de Sites Corporativos (SITES/DSI/STI): É responsável por disponibilizar os recursos de software e hardware em ambiente de homologação e produção, disponibilizando as hospedagens dos sites nos servidores web da Secretaria de Tecnologia da Informação. Manter a infraestrutura necessária para o funcionamento dos sites, reservando-se a realizar manutenções preventivas e/ou corretivas nos servidores web e na tecnologia utilizada sem aviso prévio.



Coordenadoria de Estratégia de Dados (CED/DSI/STI): É responsável por proporcionar a disponibilidade, confiabilidade, integridade e guarda dos Bancos de Dados sob a custódia da Secretaria de Tecnologia da Informação.

Diretoria de Operações e Serviços (DOS/STI)

Divisão de Atendimento ao Usuário (DAU/DOS/STI): É responsável por atender os serviços de TIC disponibilizados pela STI às Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade de Brasília. Dentre os principais serviços prestados por essa Divisão, é disponibilizado o Serviço de Suporte Técnico aos Usuários de TIC, também chamado de SSTU.

Coordenadoria de Redes e Infraestrutura (CRI/DOS/STI): Suas atividades são divididas, basicamente, em duas grandes áreas de atuação:

Técnica: Configuração, instalação, suporte, manutenção e monitoramento de ativos de redes tais como comutadores de dados (switches), pontos de acessos corporativos (access points - AP), controladoras e roteadores de grande porte; disponibilização e configuração de segmentos de endereçamentos IP (Internet Protocol) e planejamento para o desenvolvimento do ambiente da rede cabeada e sem fio (wireless).

Estratégica: Análise de anomalias da rede de forma preventiva; elaboração de documentação de referência técnica para licitações no âmbito do rol de redes de dados e estudo de novas tecnologias e protocolos para implementação e atualização na infraestrutura da REDUnB.

Divisão de Data Center (DDC/DOS/STI): É responsável manter e administrar todo o parque computacional alocado nas dependências da Sala Cofre da STI no que diz respeito aos



equipamentos Blades, Storages, Data Domain, Tape Library, e aos serviços ambiente de virtualização e kubernetes, além de estudos de viabilidade técnica e seus correlatos.

Coordenadoria de Serviços Especializados (CSE/DOS/STI): É responsável em administrar todo o parque computacional alocado nas dependências da Sala Cofre da STI no que diz respeito aos sistemas operacionais, *blades* e *storage*, máquinas virtuais, backups em meio magnético e *storage*, serviços de correio eletrônico institucional, antivírus corporativo, estudos de viabilidade técnica e seus correlatos.

Coordenadoria de Segurança da Informação (CSI/DOS/STI): É responsável por promover soluções em tecnologias da informação e da comunicação relacionados à segurança da informação que apoiem o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, visando minimizar a incidência e o impacto de incidentes de segurança da informação no âmbito da UnB.

Coordenadoria de Gestão e Planejamento (CGESP/STI)

Divisão de Apoio à Governança de TIC (GOVTI/CGESP/STI):

É responsável por assessorar o Secretario de Tecnologia da Informação e as demais áreas da STI no planejamento, coordenação, supervisão, monitoramento e controle das iniciativas relacionadas à prestação de serviços de TI, compras de TI, questionamento de Órgãos de Controle, Projetos de TI, Processos de TI e Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Núcleo de Capacitação (CAP/CGESP/STI): É responsável pelo controle e execução das atividades voltadas para capacitação dos servidores da STI, visando estimular e identificar competências por meio de capacitação e desenvolvimento organizacional.



Divisão de Aquisições e Contratações de TIC (DACTIC/CGESP/STI): É responsável por realizar os processos de aquisição e gestão de contratos de TI, identificando e coordenando iniciativas de melhorias operacionais além de realizar os processos licitatórios relacionados a TI na Universidade.

Núcleo Administrativo (ADM/CGESP/STI): É responsável pelas ações tramitação de documentos, gestão de pessoas e de materiais na STI.

6. Resultado do PDTI 2014 - 2017 anterior

O PDTI 2014 - 2017 anterior abrangeu o ciclo de vigência 2014 - 2017 e foi estabelecido com base no planejamento estratégico constante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) definido para o mesmo período. A elaboração do PDTI foi baseada nas necessidades da comunidade universitária de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão alinhada com a missão institucional definida Plano Estratégico Institucional da Universidade de Brasília. Houve muitas alterações durante a elaboração do Plano, e na versão final do documento não é apresentado um plano de metas e ações. Dessa forma, as necessidades mapeadas foram por meio das necessidades da Universidade (Inventário de Necessidades) e dos objetivos estratégicos da TI. Abaixo, listamos o Inventário de Necessidades do PDTI 2014 - 2017, a descrição da situação das ações do PDTI anterior e o percentual de ações por necessidades.

Ressalta-se que as ações ainda em fase de andamento ou não concluídas no ciclo 2014 - 2017 serão incorporadas ao novo PDTIC 2019 - 2022.

Inventário de necessidades de TI (PDTIC 2014 - 2017):

N1- Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional;



- **N2-** Oferta e manutenção de infraestrutura de TI visando aumentar a confiabilidade e a disponibilidade alinhada à expansão da UnB;
- N3- Desenvolvimento de mecanismos de Segurança da Informação e Comunicação;
- **N4-** Investimento constante na infraestrutura de rede para melhoria e ampliação dos serviços de conectividade e comunicação;
- **N5-** Aprimoramento dos meios de comunicação da Universidade.
- **N6-** Estruturação e aprimoramento dos recursos humanos das unidades de TI, em número suficiente para atender às necessidades da instituição;
- **N7-** Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TI, visando torná-los mais ágeis e eficientes;
- **N8-** Aumento e aprimoramento dos serviços de TICs oferecidos às unidades acadêmicas e administrativas, em especial em relação ao atendimento de *help-desk*;
- **N9-** Redução de custos e eliminação de desperdício de materiais com base em recursos de TI;
- **N10-** Mapeamento e inventário de recursos de TIC (Hardware, Software, Redes, etc.).

Do total de 60 (sessenta) ações mapeadas por meio das necessidades da Universidade, tivemos o seguinte resultado:

Tabela 3 - Percentual das Ações

Status das Ações	Quantidade	Percentual
Finalizadas	40	67%
Em Andamento	20	33%

Tabela 4 - Situação das ações do PDTI anterior com base no Inventário de Necessidades

N1: Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional.					
Ações	Descrição	Resultado Pretendido	Responsável pela Execução	Situação	
Implantação do AD na Faculdade de Educação (FE)	Implantar AD para maior controle	Garantir maior controle	SRS Equipe da SOP + <i>Help Desk</i>	Finalizada	
Implantação do AD na Prefeitura de Campos (PRC)	Implantar AD para maior controle	Garantir maior controle	SRS Equipe da SOP + <i>Help Desk</i>	Finalizada	
Implantação do AD no Instituto de Química (IQ)	Implantar AD para maior controle	Garantir maior controle	SRS Equipe da SOP + Help Desk	Finalizada	
Implantação do sistema de certificação digital da UnB	Disponibilizar certificados assinados digitalmente	Implentar o certificado digital permitindo a diminuição do número de papéis impressos de certificados, assim como custos relacionados a esses certificados	SSI Sistemas Acadêmicos	Finalizada	
Projeto Publicações Oficiais	Sistema para reduzir custos em publicações oficiais, por meio de eliminar repetição de preâmbulo e facilitar processo para as áreas envolvidas	Reduzir custos em publicações e facilitar o processo de publicação para as áreas envolvidas	SSI Sistemas Administrativos	Finalizada	



Implantação do novo portal da UnB	Criação do novo portal da UnB	Site mais moderno que atenda as expectativas dos usuários	SSI Sites	Finalizada
Implantação do novo Site do Decanato de Ensino de Graduação (DEG)	Criação do novo Site do DEG (Decanato de Ensino de Graduação)	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada
Implantação do novo Site do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)	Criação do novo Site do DAC (Decanato de Assuntos Comunitários)	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada
Criação de um site institucional para a CPARTI - Comissão Permanente de Aquisição de Recursos de Tecnologia da Informação	Criação de um site institucional para a CPARTI (Comissão Permanente de Aquisição de Recursos de Tecnologia da Informação) de forma a informar a comunidade universitária suas ações, dando mais transparência ao processo e ampliando a comunicação.	Informar a comunidade universitária suas ações, dando mais transparência ao processo e ampliando a comunicação.	SSI Sites	Finalizada
Criação do site da Fazenda Água Limpa (FAL)	Novo site da Fazenda Água Limpa	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada
Criação do site da Revista Darcy	Criação do site da Revista Darcy.	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada
Criação dos portais de carreiras e licenças - DGP	Criação do Site de carreiras - DGP	Publicar informações sobre as carreiras de Docentes e Técnicos Administrativos da UnB	SSI Sites	Finalizada
Criação site CPD	Criação do novo site do CPD. Projeto está sendo conduzido por um membro de cada setor do CPD.	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada

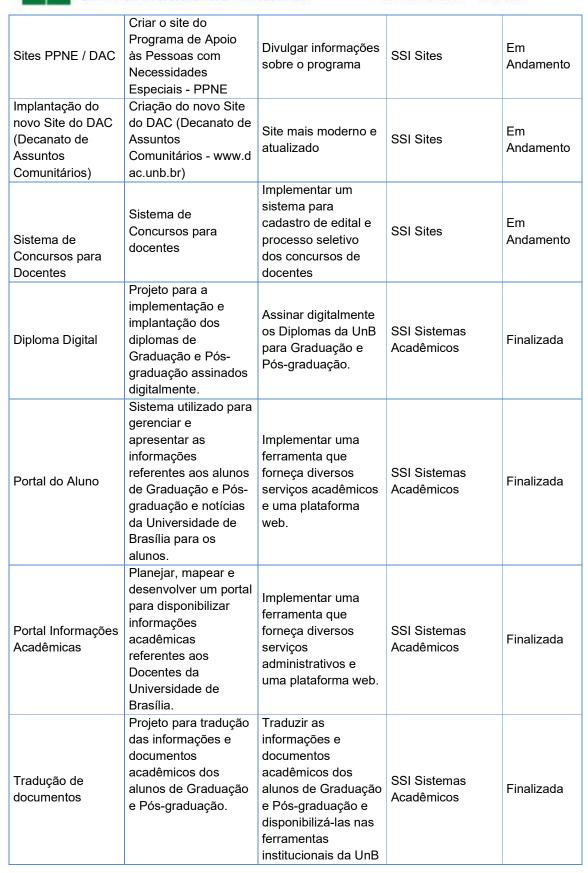


Site de Concursos - DPAM/DPG	O site de concursos é parte do projeto de reestruração do portal do Decanato de Gestão de Pessoas. Setor responsável: Diretoria de Provimento Acompanhamento e Movimentação.	Ampliar o acesso as informações sobre editais, resultados e convocações dos concursos de Docentes e Técnicos Administrativos da Universidade de Brasília	SSI Sites	Finalizada
Site de Estágios - COEST/DGP	O site de estágios é parte do projeto de reestruração do portal do Decanato de Gestão de Pessoas. Setor responsável: Coordenadoria de Estágio.	Divulgar vagas de estágio e demais informações relacionadas	SSI Sites	Finalizada
Sites DEL / DAC	Criar o site da Diretoria de Esporte e Lazer - DEL	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada
Sites JIUNBS / DAC	Criar o site dos Jogos Internos da Universidade de Brasília (Diretoria de Esporte e Cultura - DEA/DAC)	Divulgar o evento	SSI Sites	Finalizada
Site DEA / DAC	Criar o site da Diretoria de Esporte e Cultura - (DEA) - site que abarca os sites DEL (Diretoria de Esporte e Lazer) e DOCCA (Diretoria de Organizações Comunitárias, Cultura e Arte)	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada
Sites do Programa de Pós-Graduação de Política Social	Criar o novo site do Programa de Pós- Graduação de Política Social - PPGPS	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada
Site do Núcleo de Estudos Russos	Site novo do Núcleo de Estudos Russos - site anterior Centro de Estudos Russos - www.cer.un b.br	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada
Criação do portal do Servidor - DGP	O portal do servidor é parte do projeto de reestruturação do portal do Decanato de Gestão de Pessoas	Divulgar informações de interesse do servidor UnB	SSI Sites	Em Andamento



Criar página na <i>WIKI</i> CPD	Elaborar no wiki.cpd.unb.br uma página com as informações relevantes e tutoriais do nosso setor	Concentrar os processo de execuções dos	20121	
		trabalhos desenvolvidos pelo setor de sites em um único lugar	SSI Sites	Finalizada
Criação dos portais de carreiras e licenças - DGP	Criação do site de licenças - DGP	Publicar informações sobre as licenças de Docentes e Técnicos Administrativos da Universidade de Brasília	SSI Sites	Em Andamento
Sistema de Agenda Portal UnB - SECOM	Projeto voltado para implantação da nova agenda do portal solicitada pela SECOM.	Disponibilizar um recurso automatizado de agendamento dos eventos da UnB	SSI Sites	Em Andamento
Sistema de Inscrições para Pós-Graduação	Sistema desenvolvido no em PHP	Automatizar o processo de inscrição dos processos seletivos dos cursos de Pós- Graduação	SSI Sites	Finalizada
Site CEAM	Construção de 5(cinco) sites do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	Sites mais modernos e atualizados	SSI Sites	Em Andamento
Site da Ouvidoria	Necessidade de reformulação do site da Ouvidoria (www.ouvidoria.unb.b r)	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada
Site ErlangMS	Criação de site para o projeto ErlangMS	Divulgação do projeto	SSI Sites	Em Andamento
Sites DDS / DAC	Criar o novo site da Diretoria de Desenvolvimento Social DDS (www.dds.unb.br)	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Em Andamento
Sites RU / DAC	Criar o novo site do Restaurante Universitário - RU (www.ru.unb.br) Criar o site da	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Finalizada
Sites DIV / DAC	Diretoria de diversidade (www.div.unb.br)	Site mais moderno e atualizado	SSI Sites	Em Andamento







			I	
Desenvolvimento Sistema de gestão do desempenho dos servidores técnico- administrativos	Visa o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos técnico-administrativos em educação da UnB, propondo resolver problemas de desempenho e melhorar a qualidade do trabalho a qualidade de vida dentro da instituição	Possibilitar a identificação de fatores da organização que interferem no desempenho do servidor no trabalho; proporcionar ao servidor um diagnóstico do seu próprio desempenho a fim de desenvolver as competências necessárias ao trabalho; possibilitar o acompanhamento do desempenho do servidor no trabalho com base nas competências fundamentais e gerenciais, incentivando o desempenho profissional do servidor	SSI Sistemas de Pessoal	Em Andamento
Projeto para elaboração do site para o SIG-UnB	Projeto para elaborar um site Institucional para o projeto SIG- UnB	Desenvolver site Institucional para o projeto SIG-UnB	SSI Sistemas Administrativos	Em Andamento
Projeto para modernização do sistema SAE	Modernizar o Sistema de Assistência Estudantil desenvolvido em Visual Basic - VB (cliente/Servidor) para tecnologia JAVA e Angular. Além de identificar novas funcionalidades no sistema, junto ao Cliente, e implementá-las.	Modernizar o Sistema de Assistência Estudantil	SSI Sistemas Administrativos	Em Andamento
Projeto para desenvolver sistema Acervos Museológicos	Sistema de catalogação de acervos museológicos online, conforme SEI 23106.141555/2017-84	Automatizar a catalogação de acervos museológico s online	SSI Sistemas Administrativos	Em Andamento
Projeto para desenvolver	Sistema de cadastro automático no processo de seleção	Sistema para gestão de Moradia Funcional	SSI Sistemas Administrativos	Em Andamento



sistema Moradia Funcional	de servidores para moradia funcional				
Projeto para desenvolver sistema Questionário	Sistema para criação de questionários dinâmicos	Sistema para permitir a criação de questionários para outros sistemas da UnB	SSI Sistemas Administrativos	Em Andamento	
Projeto UnBTV	Projeto para criação de Sistema para controle de empréstimos de equipamentos para colaboradores da UnBTV.	Gestão de empréstimos de equipamentos para colaboradores da UnBTV	SSI Sistemas Administrativos	Em Andamento	
Reorganização de dados para Business Intelligence (Data Warehouse acadêmico)	Data warehouse para responder questões que abrangem a vida acadêmica do aluno	Disponibilização de relatórios para tomada de decisão	SSI Estratégia de Dados	Em Andamento	
N3 - Desenvolvimento de mecanismos de Segurança da Informação e Comunicação.					
Ações	Descrição	Resultado Pretendido	Responsável pela Execução	Situação	
Criação de normativas e políticas de segurança da informação e comunicações - PoSIC	Criação de normativas e da política de segurança da informação e comunicações - PoSIC seguindo instrução normativa da presidência da república e de comunicados de órgãos de controle externo estimulando a criação de políticas	Estabelecer diretrizes, responsabilidades e competências sobre as inúmeras atividades desenvolvidas	SRS Segurança e Operação	Finalizada	
Expansão do antivírus	Permitir maior abrangência do antivírus na UnB	Garantir maior segurança	SRS Segurança e Operação	Finalizada	
N4 - Investimento constante na infraestrutura de rede para melhoria e ampliação dos serviços de conectividade e comunicação.					
Ações	Descrição	Resultado Pretendido	Responsável pela Execução	Situação	
Migração da estrutura de redes da Faculdade de Educação (FE) para o CPD	Migração da estrutura de redes da Faculdade de Educação (FE) para o CPD	Prover mais controle e segurança para a Faculdade de Educação (FE) e para o CPD	SRS Suporte Avançado	Finalizada	



Reestruturação da parte física da rede do Instituto de Geociências	Adequação do cabeamento estruturado para o atendimento adequado do Instituto de Geociências	Proporcionar a estabilidade da rede do Instituto de Geologia	SRS Infraestrutura de Rede	Finalizada
Migração da rede do Instituto de Geociências (IG)	Migrar toda a rede do Instituto de Geociências (IG) para o CPD	Prover maior benefício e controle	SRS Segurança e Operação	Finalizada
Ampliação da UnB <i>Wireless</i>	Planejamento e instalação de novas controladoras e 500 novos pontos de acesso distribuídos pelo campo / campi	Aumentar a cobertura da UnB Wireless e EDUROAM (education roaming) no campus / campi provendo acesso sem fio a comunidade acadêmica	SRS Infraestrutura de Rede	Finalizada
Implementar a documentação do mapeamento da fibra óptica da UnB	Realizar o mapeamento da fibra óptica para ser gerada a documentação necessária para maior controle	Agilizar o troubleshooting (troubleshooting é uma forma de analisar/resolver problemas, qualquer que seja, muitas vezes aplicado para reparar falhas de processos e também é necessário para desenvolver e manter sistemas complexos, onde os sintomas podem ser muitas vezes as causas de possíveis problemas. Assim procurando resolver através de medidas convencionais ou até por outras que os levem à resolução do problema encontrado.)	SRS Infraestrutura de Rede	Finalizado
Implementação do protocolo IPv6 na UnB	Ações para implantação do protocolo IPv6	Utilização da nova pilha de protocolo	SRS Infraestrutura de Rede	Em Andamento





Implementação da voz sobre IP (VoIP) dentro da REDUnB	Implantar a voz sobre IP (VoIP) na UnB, permitindo que a transmissão de voz seja mais um dos serviços suportados pela rede de dados	Utilizar a voz sobre IP (VOIP) na rede de dados	SRS Infraestrutura de Rede	Finalizado
Qualidade de serviço do ambiente REDUnB	Dar prioridade no ambiente REDUnB para tráfegos específicos para melhoria da comunicação. Ex: o VoIP (voz sobre IP) é considerado um tráfego específico	Priorização de tráfego, melhorando a comunicação de forma abrangente	SRS Infraestrutura de Rede	Em Andamento
N5- Aprimorament	o dos meios de comun	icação da Universidad	de.	
Ações	Descrição	Resultado Pretendido	Responsável pela Execução	Situação
Implementação do novo serviço de e- mail	O projeto tem como objetivo a alteração do antigo front-end de Webmail (1ª Fase) e a reestruturação da infraestrutura de email (2ª Fase)	Melhora do sistema de e-mail. Atender um maio número de usuários com segurança e menos interrupções	SRS Suporte Avançado	Finalizada
	to dos processos de a	quisição de soluções	de TIC, visando tor	ná-los mais
ágeis e eficientes.				
Ações	Descrição	Resultado Pretendido	Responsável pela Execução	Situação
Projeto de absorção (fiscalização / gestão) do contrato de outsourcing de impressão	Transferência dos serviços de outsourcing (fiscalização / gestão) da DIMEQ para o CPD com processo de reorganização e adequação da demanda existente com o contrato vigente	Reorganização e adequação da demanda existente com o contrato vigente	SRS Empresa	Finalizada
	primoramento dos serv			dêmicas e
administrativas, en	n especial em relação a	ao atendimento de <i>he</i>	lp-desk.	
Ações	Descrição	Resultado Pretendido	Responsável pela Execução	Situação
Documentação dos serviços do CPD	Catálogo de serviços do CPD	Entregar catálogo de serviços à comunidade universitária	SSI Sistemas Administrativos	Finalizada



N10 - Mapeamento e inventário de recursos de TIC (hardware/software/redes/etc.)					
Ações	Descrição	Resultado Pretendido	Responsável pela Execução	Situação	
Implementar a documentação do mapeamento dos racks da UnB	Realizar o mapeamento dos racks alocados para ser gerada a documentação necessária para maior controle	Agilizar o troubleshooting (troubleshooting é uma forma de analisar/resolver problemas, qualquer que seja, muitas vezes aplicado para reparar falhas de processos e também é necessário para desenvolver e manter sistemas complexos, onde os sintomas podem ser muitas vezes as causas de possíveis problemas)	SRS Infraestrutura de Rede	Finalizado	

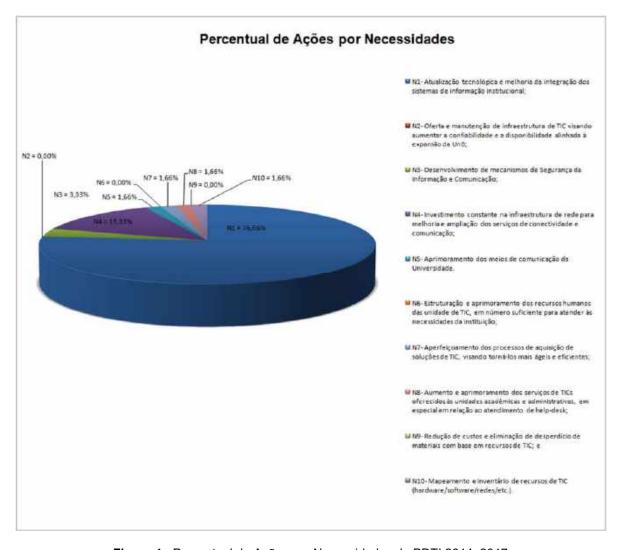


Figura 4 - Percentual de Ações por Necessidades do PDTI 2014_2017



A figura 4 indica o percentual de ações por necessidades. Com base no gráfico, notamos que 76,6% (setenta e seis por cento) das demandas de TIC da Universidade de Brasília entre 2014 a 2017 referem-se à necessidade N1 (Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional). Dessa forma evidencia-se o aumento do número de ações relacionadas à Necessidade N1, no que tange a: desenvolvimento, manutenção, aquisição e integração de sistemas de informação.

Destaca-se que as ações desenvolvidas contribuíram para o atendimento das necessidades de TIC da comunidade universitária identificadas durante os anos de 2014 a 2017.

7. Referencial Estratégico de TIC

7.1. Missão da área de TIC da UnB

Viabilizar soluções de tecnologia da informação e comunicação alinhadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão de forma inovadora e inclusiva, em consonância com a missão institucional da UnB de forma a promover a disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações dos ativos relacionados aos sistemas de informação da Universidade.

7.2. Visão da área de TIC da UnB

Ser referência nacional, com inserção local, regional, nacional e internacional, inovadora e inclusiva, sendo reconhecida pela sua excelência em soluções de TIC, alinhado a visão de futuro da UnB, definida no PDI.



7.3. Valores da área de TIC da UnB

VTIC01. Transparência no tratamento da informação;

VTIC02.Busca permanente de atualização em novas Tecnologias de Informação e Comunicação;

VTIC03. Integridade, confiabilidade e confidencialidade da informação;

VTIC04. Qualidade na prestação de serviços de TIC;

VTIC05. Segurança da informação;

VTIC06. Responsabilidade social e ambiental;

VTIC07. Prestação de contas de resultados alcançados;

VTIC08. Engajamento na participação de seus colaboradores; e

VTIC09. Foco nas necessidades da comunidade universitária e da sociedade.

7.4. Objetivos Estratégicos da área de TIC da UnB

Tabela 5 - Objetivos Estratégicos da área de TIC da UnB

OETIC1.	Aprimorar o alinhamento, o planejamento e a organização dos serviços de TICs prestados à comunidade da UnB, visando o atendimento com excelência das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da Universidade;
OETIC2.	Garantir o efetivo atendimento às demandas de TI e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços de TI;
OETIC3.	Aperfeiçoar a governança de TI e fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI;
OETIC4.	Aprimorar a construção, a aquisição e a implementação de Serviços de TICs prestados à comunidade da UnB;
OETIC5.	Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TICs prestados à comunidade da UnB;
OETIC6.	Aprimorar o processo de aquisições e contratações dos sistemas e serviços de TI;
OETIC7.	Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB;

OETIC8.	Garantir a conectividade, qualidade e segurança dos serviços de TICs;
OETIC9.	Garantir a transparência e a segurança da informação e comunicação;
OETIC10.	Aprimorar a comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB, visando o atendimento com excelência atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da Universidade;
OETIC11.	Prover soluções de TIC com qualidade e de forma tempestiva;
OETIC12.	Atender à legislação pertinente à área de TI;
OETIC13.	Aprimorar o monitoramento, a avaliação e a mensuração dos serviços de TICs;
OETIC14.	Ampliar a participação no ciclo de vida das políticas e serviços públicos, principalmente voltados para o ensino superior público;
OETIC14.	Garantir o efetivo atendimento às demandas de TIC e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços de TIC;
OETIC16.	Aprimorar a gestão e capacitação de pessoas de TI

7.5. Análise SWOT

A análise SWOT tem como objetivo principal apresentar um posicionamento estratégico de TIC, mapeando o ambiente interno (Forças e Fraquezas) e externo (Oportunidades e Ameaças) da STI. A partir deste levantamento, foi elaborada a matriz da Tabela 5.

Tabela 6 - Matriz SWOT

Ambiente Interno	Ambiente Externo		
Pontos Fortes	Oportunidades		
Equipe qualificada;	Apoio da Alta Gestão no que tange à implantação de novos Sistemas de Informações Gerenciais;		
Ingresso de novos servidores nos últimos anos;	Normativos que impõem a implementação de boas práticas de TIC aos órgãos públicos federais;		
Objetivos, metas e indicadores de TIC definidos pela Secretaria de Tecnologia da Informação;	Informatização das atividades administrativas como uma das diretrizes do PDI;		



Participação majoritária da Secretaria de Tecnologia da Informação na elaboração dos planos e políticas afetos à TIC;	Previsão no PDI de fomento do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação, por meio de adoção de práticas inovadoras em ensino, pesquisa, extensão e gestão;
	Aproximação da STI com áreas de gestão da UnB;
Pontos Fracos	Ameaças
Quantidade insuficiente de servidores para realizar todas as atividades;	Orçamento disponível para a TIC abaixo do necessário para sua manutenção;
Rotatividade da equipe de TIC;	Grande parte do parque tecnológico sem garantia;
Infraestrutura da TIC operando nos limites da capacidade;	Dependência de mão de obra terceirizada;
Falta de formalização de grande parte dos processos internos;	Ausência de Políticas de Gestão de Riscos, de Segurança, de Governança, de Continuidade de Negócios;
Comunicação interna ineficaz;	Resistência à implementação de políticas;
Regimento Interno obsoleto;	Surgimento de projetos, compras e demandas não previstas no PDTIC.
Servidores de TIC lotados em outras áreas da instituição;	
Falta de integração das diferentes áreas da instituição com a STI	
Baixa integração entre sistemas internos;	
Baixa aplicabilidade ou inexistência de metodologia e <i>frameworks</i> para desenvolvimento de projetos e demandas específicas;	
Aplicação incipiente de procedimentos de Segurança da Informação;	
Carência no senso de previsibilidade e gestão dos riscos para se antecipar aos possíveis problemas	
CTI com caráter unicamente consultivo, ficando algumas ações da TIC deliberadas por outros colegiados que não o próprio comitê.	
Posicionamento atual da STI no campo estratégico da Universidade;	

8. Alinhamento com a Estratégia de Governança Digital e com a Estratégia Institucional da UnB



8.1. Estratégia de Governança Digital - EGD

A Secretaria de Tecnologia da Informação - como integrante do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) - deve estar alinhado com as definições da Estratégia de Governança Digital (EGD). Segundo o documento, a função da EGD é "orientar e integrar as iniciativas de transformação digital dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, por meio da expansão do acesso às informações governamentais, melhoria dos serviços públicos e participação social" a partir de suas diretrizes, objetivos e iniciativas.

Nesse sentido, a Tabela 7 mostra o relacionamento dos objetivos estratégicos e dos valores da TIC com os três eixos estratégicos referenciado no EGD 2016 - 2019 (Versão Revisada em 2018): Acesso à Informação, Prestação de Serviços e Participação Social.

Tabela 7 - Objetivos estratégicos por eixo da EGD 2016 - 2019 (Versão Revisada - 2018)

Eixos da EGD	Objetivos Estratégicos da EGD	Objetivos Estratégicos e Valores da TIC da UnB
	Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos.	OETIC1, VTIC01
Acesso à Informação	Promover a transparência por meio do uso da TIC.	OETIC2, OETIC3, VTIC01, VTIC03
Prestação de Serviços	Ampliar a oferta e aprimorar os serviços públicos por meio da transformação digital	OETIC6, OETIC2, VTIC02, VTIC04
i restação de Serviços	Compartilhar e integrar infraestruturas, dados, processos, sistemas e serviços.	OETIC1, VTIC02
Participação Social	Ampliar a participação social no ciclo de vida das políticas e serviços públicos.	OETIC6, VTIC06, VTIC09



8.2. Estratégia Institucional da UnB

A seguir o documento apresenta o alinhamento entre as Diretrizes Institucionais da Universidade (Mapa Estratégico PDI 2018 - 2022 - Figura 5) com os Objetivos Estratégicos de TIC.

A Estratégia de TIC foi definida pelo desdobramento do Mapa Estratégico Institucional 2018 - 2022 e serviu de base para definições dos objetivos e metas da TIC. Lembramos que o alinhamento entre as estratégias de TIC e da Universidade encontra-se em evolução com propósito de construir um Plano cada vez mais robusto e em conformidade com os rumos estratégicos definidos pela administração superior da Universidade de Brasília.

A diretriz institucional para a área de TIC da UnB, conforme apresentado no Mapa Estratégico UnB 2018-2022 (Figura 5) consiste em: "Fomentar o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação, por meio da adoção de práticas inovadoras em ensino, pesquisas, extensão e gestão".

PDTIC 2019- 2022

MAPA ESTRATÉGICO 2018 - 2022





Figura 5 - Mapa Estratégico da UnB, Fonte: PDI 2018 - 2022

Em consonância com a diretriz institucional para a área de TIC, apresenta-se na Tabela 8 o alinhamento dos objetivos estratégicos de TIC com as perspectivas e diretrizes institucionais das demais áreas da Universidade. Ressalta-se que a



execução articulada e integrada dos objetivos TIC contribuem diretamente para o alcance da missão e visão da Universidade.

Tabela 8 - Alinhamento entre a Estratégia Organizacional e a Estratégia de TIC.

	Objetivo Estratégico da Tecnologia da Informação
Sociedade	
Foco de Atuação	OETIC1, OETIC2, OETIC3, OETIC4, OETIC5,OETIC6, OETIC7, OETIC8, OETIC9, OETIC10,OETIC11, OETIC12, OETIC13, OETIC14, OETIC15, OETIC16
Desenvolvimento Institucional	



9. Inventário de Necessidades

9.1. Plano de Levantamento das Necessidades

Para a identificação das necessidades de TIC, a STI elaborou um questionário (por meio de um processo no Sistema Eletrônico de Informação – SEI nº 23106.152606/2018-84) solicitando as unidades da Universidade que informassem novas necessidades de TIC ou complementassem as que estão no PDI 2018-2022. Posteriormente, por meio de reuniões presenciais, o GT atualizou as respectivas necessidades com as já identificadas no PDI da instituição.

9.2. Critérios de Priorização

As necessidades de TIC e suas metas foram classificadas seguindo os parâmetros e recomendações da Direção da Secretaria de Tecnologia da Informação e do Comitê de Tecnologia da Informação - CTI.

9.3. Necessidades Identificadas

Segundo o Guia de elaboração do PDTIC do SISP (2016), o levantamento das necessidades é uma atividade de alta criticidade, que implicará no nível de atendimento da TIC e no valor agregado às áreas finalísticas e ao cidadão. Logo, é fundamental um bom planejamento para que esse levantamento possua a qualidade adequada e contribua para o atingimento dos objetivos estratégicos definidos pela Universidade de Brasília.

Seguindo as recomendações do Guia, as necessidades foram identificadas com base no resultado de uma avaliação organizacional relacionando alguns fatores:

- objetivos institucionais da Universidade;
- identificação das diretrizes institucionais para o PDTIC; e
- avaliação das necessidades de informação, serviços, infraestrutura, pessoal, entre outros.

É importante salientar que as necessidades a seguir estão organizadas em ordem de prioridade conforme a missão, valores e objetivos institucionais definidos no PDI da UnB, em especial no que se refere às necessidades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.



- N1 Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional.
- **N2** Oferta e manutenção de infraestrutura de TIC visando aumentar a confiabilidade e a disponibilidade alinhada à expansão da UnB.
- N3 Desenvolvimento de mecanismos de Segurança da Informação e Comunicação.
- **N4** Investimento constante na infraestrutura de rede para melhoria e ampliação dos serviços de conectividade e comunicação.
- N5 Aprimoramento dos meios de comunicação da Universidade.
- **N6** Estruturação e aprimoramento dos recursos humanos das unidades de TIC, em número suficiente para atender às necessidades da instituição.
- N7 Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes.
- **N8** -Aumento e aprimoramento dos serviços de TICs oferecidos às unidades acadêmicas e administrativas, em especial em relação ao atendimento de *help-desk*.
- N9 Redução de custos e eliminação de desperdício de materiais com base em recursos de TIC.
- **N10**-Mapeamento e inventário de recursos de TIC (hardware/software/redes/etc.).



10. Plano de Metas

Tabela 9 - Tabela de Plano de Metas

	Metas Metas				
ID	Descrição da Necessidade de TIC	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo
		N1- Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional; N1- Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistema integrado de gestão - SIGUnB Implantação de sistema integrado de gestão - SIGUnB SIGUnB SIGUnB N1- Atualização (Quantidad módulos pre * 100 * 100% * 100	(Quantidade de módulos implementados / total de módulos previstos) * 100	2018	
M1	tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação		65%	(Quantidade de módulos implementados / total de módulos previstos) * 100	2019
			100%	(Quantidade de módulos implementados / total de módulos previstos) * 100	2020
		Atendimento às demandas de ações de manutenção evolutiva dos sistemas não cobertos pela UFRN	80% das demandas	(Quantidade de demandas de ações de manutenção evolutiva atendidas/total de demandas) * 100	2018
	N.d. Ahvelines ~		85% das demandas	(Quantidade de demandas de ações de manutenção evolutiva atendidas/total de demandas) * 100	2019
M2	N1- Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional;		90% das demandas	(Quantidade de demandas de ações de manutenção evolutiva atendidas/total de demandas) * 100	2020
			95% das demandas	(Quantidade de demandas de ações de manutenção evolutiva atendidas/total de demandas) * 100	2021
			100% das demandas	(Quantidade de demandas de ações de manutenção evolutiva	2022



			1		
				atendidas/total de demandas) * 101	
			100% das demandas	(Quantidade de demandas de ações de manutenção corretivas atendidas/total de demandas) * 100	2018
				100% das demandas	(Quantidade de demandas de ações de manutenção corretivas atendidas/total de demandas) * 100
М3	N1- Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional;	Atendimento às demandas de ações de manutenção corretiva	100% das demandas	(Quantidade de demandas de ações de manutenção corretivas atendidas/total de demandas) * 100	2020
			100% das demandas	(Quantidade de demandas de ações de manutenção corretivas atendidas/total de demandas) * 100	2021
			100% das demandas	(Quantidade de demandas de ações de manutenção corretivas atendidas/total de demandas) * 100	2022
			96,50%	Disponibilidade calculada pela ferramenta de monitoramento Nagios	2018
	N2- Oferta e manutenção	Disponibilidade	97,50%	Disponibilidade calculada pela ferramenta de monitoramento Nagios	2021
M4	visando aumentar a confiabilidade e a disponibilidade alinhada	dos serviços de monitorados pela ferramenta NAGIOS	97,50%	Disponibilidade calculada pela ferramenta de monitoramento Nagios	2020
			98,00%	Disponibilidade calculada pela ferramenta de monitoramento Nagios	2021
			98,00%	Disponibilidade calculada pela ferramenta de	2021



			1		
				monitoramento Nagios	
			10%	Definir Escopo Preliminar do projeto do SGSI	2018
			20%	Produzir documento da avaliação de segurança do local da UnB definido no escopo	2018
	N3- Desenvolvimento de		10%	Definir Escopo Detalhado do projeto do SGSI	2019
M5	mecanismos de Segurança da Informação e	Implantação do Sistema de Gestão de Segurança da	10%	Desenvolver e aprovar a Política do SGSI	2019
	Comunicação;	Informação - SGSI	20%	Desenvolver e aprovar a Política de Segurança da Informação	2019
			30%	Desenvolver normativos de segurança, implantar processos e controles de segurança física e de TIC aderentes ao SGSI	2020
	N4- Investimento	Habilitação dos Blocos do IPV6	40% de blocos habilitados	(Total de blocos habilitados/Total de blocos a serem habilitados) *100	2018
M6	constante na infraestrutura de rede para melhoria e ampliação dos serviços de conectividade e		80% de blocos habilitados	(Total de blocos habilitados/Total de blocos a serem habilitados) *100	2019
	comunicação;		100% de blocos habilitados	(Total de blocos habilitados/Total de blocos a serem habilitados) *100	2020
			20%	Pesquisa de normativos relacionados à transparência	2018
	N5- Aprimoramento dos	Implantação do processo de	40%	Definição do processo	2019
M7	meios de comunicação t	transparência e comunicação de TIC	10%	Aprovação, revisão e publicação do processo	2020
			20%	Publicação das informações (obrigatórias ou não por lei conforme	2021



				definido no processo)	
			10%	Revisão do processo	2022
			30%	(Total de servidores capacitados de acordo com o Plano / Total de servidores do CPD) * 100	2018
	N6 Estruturação o		40%	(Total de servidores capacitados de acordo com o Plano / Total de servidores do CPD) * 100	2019
M8	N6- Estruturação e aprimoramento dos recursos humanos das unidades de TIC, em número suficiente para atender às necessidades	Realização da capacitação dos servidores conforme Plano de Capacitação	60%	(Total de servidores capacitados de acordo com o Plano / Total de servidores do CPD) * 100	2020
	da instituição;		80%	(Total de servidores capacitados de acordo com o Plano / Total de servidores do CPD) * 100	2021
			100%	(Total de servidores capacitados de acordo com o Plano / Total de servidores do CPD) * 100	2022
			02- normas, políticas ou planos;	Somatório de normas, políticas e planos implementados	2018 2019 2020 2021
	N7- Aperfeiçoamento dos		03- normas, políticas ou planos;	Somatório de normas, políticas e planos implementados	
MO	processos de	lmplantar políticas, normas e planos de TI	02- normas, políticas ou planos;	Somatório de normas, políticas e planos implementados	2020
			03- normas, políticas ou planos;	Somatório de normas, políticas e planos implementados	2021
			02- normas, políticas ou planos;	Somatório de normas, políticas e planos implementados	2022



		Desenvolver processo de	30%	Definição de processos críticos, não críticos e SLA's	2018	
M10	N7- Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de		40%	Mapeamento dos processos críticos de TI do CPD -	2019	
			10%	Aprovação e publicação do Processo de Gestão	2020	
	TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes;		10%	Serviços críticos de TIC geridos conforme o processo	2021	
			10%	Mapeamento de processos não críticos de TI do CPD	2022	
	N7- Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes;	gerenciamento de projetos de TI e	20%	(Total de projetos gerenciados conforme metodologia definida/ total de projetos em andamento) *100	2018	
			40%	(Total de projetos gerenciados conforme metodologia definida/ total de projetos em andamento) *100	2019	
M11			erfeiçoamento dos rocessos de gerenciamento de projetos de TI e gerenciamento de gerenciamento de gerenciamento de gerenciamento de projeto na geis e eficientes;	60%	(Total de projetos gerenciados conforme metodologia definida/ total de projetos em andamento) *100	2020
				80%	(Total de projetos gerenciados conforme metodologia definida/ total de projetos em andamento) *100	2021
			99%	(Total de projetos gerenciados conforme metodologia definida/ total de projetos em andamento)	2022	

				*100	
	N7- Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes;	soluções de TI em	20%	Mapear macroprocessos de compra de TI (AS-IS e TO-BE), em conformidade com as Normas IN 04/2014 e IN 05/2017	2018
			20%	Desenvolver Guia de Compras e Contratações de TI em conformidade com as Normas IN 04/2014 e IN 05/2017 - Grupo temático de TI	2018
M12			20%	Institucionalizar o Guia de Compras do Grupo Temático de TI	2019
			50%	Contratações de soluções de TI em conformidade com o Guia de Compras do Grupo Temático de TI	2020
			80%	Contratações de soluções de TI em conformidade com o Guia de Compras do Grupo Temático de TI	2021
			100%	Contratações de soluções de TI em conformidade com o Guia de Compras do Grupo Temático de TI	2022
M13	governança, gestão e aquisição de soluções de	Compras realizadas em conformidade com	40% -Processos de compras de TI realizados, conforme previsão do PCTIC do ano;	(Total de processos de compras de TI licitados / Total de processos de compras de TI previstos no PCTIC do ano) *	2018
			60% - Processos de compras de TI realizados, conforme previsão do PCTIC do ano;	(Total de processos de compras de TI licitados / Total de processos de	2019



			1						
				compras de TI previstos no PCTIC do ano) * 100					
			80% - Processos de compras de TI realizados, conforme previsão do PCTIC do ano;	(Total de processos de compras de TI licitados / Total de processos de compras de TI previstos no PCTIC do ano) * 100	2020				
			100% - Processos de compras de TI realizados, conforme previsão do PCTIC do ano;	(Total de processos de compras de TI licitados / Total de processos de compras de TI previstos no PCTIC do ano) *	2021				
			30%	Mapeamento do ambiente de alta disponibilidade	2018				
	N10 Managements a	ambiente atendido	20%	Mapeamento do ambiente de prioridade 2	2019				
M14	N10- Mapeamento e inventário de recursos de TIC (Hardware, Software, Redes, etc.)		20%	Mapeamento do ambiente de prioridade 3	2020				
	Reues, etc.)	ricues, etc.) pelo OFD	riedes, etc.) pelo GFD	pelo CPD	polo 01 D	polo oi b	20%	Mapeamento do ambiente de prioridade 5	2021
			10%	Inventário de recursos de TI atendidos pelo CPD	2022				



11. Plano de Gestão de Pessoas

11.1. Força de Trabalho

A STI é composta, atualmente, pela seguinte força de trabalho.

Tabela 10 - Força de Trabalho da STI - 2018

Cargo		
Denominação	Órgão	QTD.
Professor Magistério Superior	UnB (STI)	1
Técnico em Secretariado	UnB (STI)	1
Administrador	UnB (STI)	2
Analista de Tecnologia da Informação	UnB (STI)	60
Economista	UnB (STI)	1
Secretário Executivo	UnB (STI)	1
Técnico em Assuntos Educacionais	UnB (STI)	2
Auxiliar em Administração	UnB (STI)	1
Operador de Máquina Fotocompositora	UnB (STI)	1
Assistente de Tecnologia da Informação	UnB (STI)	5
Assistente em Administração	UnB (STI)	4
Técnico de Tecnologia da Informação	UnB (STI)	54
Técnico em Contabilidade	UnB (STI)	2
Servente de Limpeza	UnB (STI)	1
Técnico Requisitado (Servidor efetivo da carreira de TI de outro órgão)	MD/IMBEL	1
Servidores (SubTotal)	137	
Estagiários		8
Total	145	



O quadro de servidores de TIC da UnB é considerado insuficiente para as atividades atuais e novos desafios oriundos deste Plano. Existe a real necessidade de expansão do número de servidores efetivos na área de TIC, tanto pela quantidade insuficiente de servidores quanto pela rotatividade que prejudica esse quantitativo.

11.2. Qualificação

Para o planejamento da qualificação dos servidores de TIC na Universidade de Brasília, houve um levantamento inicial feito com as áreas da Secretaria de Tecnologia da Informação para mapear os temas de atuação considerados necessários para execução das atividades. Esse levantamento subsidiou a estruturação das diretrizes para qualificação e pautará a construção de um Plano de Capacitação que será elaborado anualmente seguindo as diretrizes recomendas nesse PDTIC.

As diretrizes para elaboração do plano de Capacitação deverão ter como base:

- plano de Metas deste PDTIC Tabela 9;
- identificação das áreas de conhecimento Figura 6; e
- temas de atuação (Tabela 10) relacionados com os requisitos técnicos necessários para o desenvolvimento das ações da área de TIC.

Os Temas de Atuação foram identificados a partir do levantamento das Áreas de Conhecimento, e servirão de apoio para a elaboração do Plano de Capacitação. Lembramos que os Temas de Atuação listados na Tabela 10 não configura um rol taxativo, podendo a cada ciclo de acompanhamento deste PDTIC serem atualizados conforme novas ações e novas tecnologias no mercado.



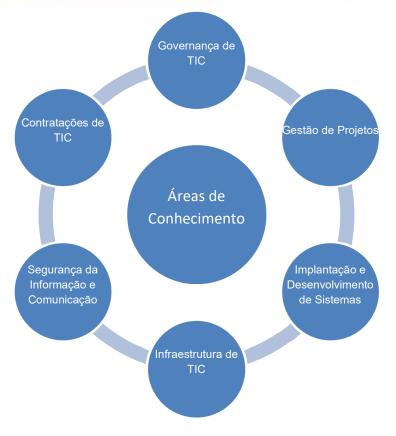


Figura 6 - Áreas de Conhecimento

Tabela 11 - Temas de Atuação

Áreas de Conhecimento	Temas de Atuação
Governança de TIC	Governança de TI - COBIT 5 Governança Corporativa Fundamentos em Técnicas de Planejamento Estratégico, Tático e Operacional. Elaboração e Acompanhamento do PETIC e PDTIC Noções Gerais de Planejamento de TIC Indicadores de Desempenho Gestão Orçamentária e Financeira Gestão de Serviços - ITIL
Gestão de Negócio	Análise de Negócio Gestão por Processo Fundamentos do <i>BPM (Business Process Management)</i> Gestão em Continuidade de Negócios

	Ferramentas de Apoio à Gestão de Processos (<i>Bizagi</i> , outros)
Gestão de Projetos	Técnicas de Gestão de Projetos Guias de Gerenciamento de Projetos (PMBOK, PRINCE2, MGP-SISP, outros) Métodos Ágeis para Gestão de Projetos Ferramentas de Apoio à Gestão de Projetos (GEPNET, MSProject, Primavera, Redmine, outros)
Implantação e Desenvolvimento de Sistemas	Desenvolvimento Ágil (Scrum, XP, TDD, BDD, MSF, DSDM, outros) Gestão de requisitos Análise de sistemas Qualidade de software Testes de software Formação Front-End (HTML, CSS, Javascript) Metodologias de Desenvolvimento de Software Oracle APEX Oracle (PL/SQL) Engenharia de software Java EE Soluções de Busca Indexada AngularJS DevOps Sistemas Operacionais e Software Básico Ferramentas de escritório e softwares aplicativos Servidores de aplicação e plataformas Desenvolvimento mobile Administração de Banco de Dados Ferramentas de BI (ETL, Visualização, DW, outros) Visualização de dados Data Warehouses e Data Marts Integrações BPM/SOA Dados Abertos PostgreSQL Avançado Front-End Arquitetura MVC Desenvolvimento de componentes Joomla
Infraestrutura de TIC	Redes de Computadores e Telecomunicações Sistemas operacionais (Linux, Windows, outros) e software básico Monitoramento de servidores, serviços, redes e segurança Equipamentos de Informática/Hardware Continuidade de TI Gerenciamento de Serviços - ITIL DevOps



	Computação em nuvem Interoperabilidade Virtualização Fibra Óptica Cabeamento Estruturado Administração de Sistemas Linux (Redes, Segurança e Serviços) Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Datacenter IPV6 Doker e kubernetes Telefonia IP (asterisk, openSIP)
Segurança da Informação e Comunicação	Legislação de Segurança da Informação e Comunicação Conhecimento das Normas ABNT da família 27.000 Engenharia Reversa de Código Malicioso Segurança de Redes Segurança no desenvolvimento de software seguro Tratamento de incidentes computacionais Gestão de continuidade Gestão de riscos Gestão de ativos Auditoria
Contratações de TIC	Planejamento da Contratação de TIC Seleção de Fornecedores de TIC Gestão de Contratos Normativos de Licitação e Contratos (8.666/93, 10.520/02, IN04, IN05, Acórdãos TCU, CGU, outros)

Para sabermos quais conhecimentos serão necessários para execução das metas desse PDTIC, houve uma associação das necessidades de TIC com as Áreas de Conhecimento. Com isso, teríamos uma noção mais pontual de quais áreas de conhecimento e temas de atuação a STI vai precisar atuar no desenvolvimento do Plano Anual de Capacitação.



Tabela 12 - Relacionamento entre as Necessidades de TIC e as Áreas de Conhecimento

			Ár	eas (de Conh	necin	nento	
ID	Necessidades de TIC		Gestão de Negócio	Gestão de Projetos	Implantação e Desenvolvimento de Sistemas	Infraestrutura de TIC	Segurança da Informação e Comunicação	Contratações de TIC
N1	Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional.		X	X	X			х
N2	Oferta e manutenção de infraestrutura de TIC visando aumentar a confiabilidade e a disponibilidade alinhada à expansão da UnB.			X		Х	X	X
N3	Desenvolvimento de mecanismos de Segurança da Informação e Comunicação.			х			Х	
N4	Investimento constante na infraestrutura de rede para melhoria			х		х		х
N5	Aprimoramento dos meios de comunicação da Universidade.					Χ	Х	Х
N6	Estruturação e aprimoramento dos recursos humanos das			-	-	-	-	-
N7	Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes.		X	X				х
N8	Aumento e aprimoramento dos serviços de TICs oferecidos às unidades acadêmicas e administrativas, em especial em relação ao atendimento de <i>help-desk</i> .				х			
N9	Redução de custos e eliminação de desperdício de materiais com base em recursos de TIC.				Х	х		х
N10	Mapeamento e inventário de recursos de TIC (hardware/software/redes/etc.)			Х	Х	х		

O detalhamento do Plano de Capacitação ocorrerá após a publicação deste PDTIC e será elaborado anualmente com a participação das áreas evolvidas na execução do Plano de Metas.



12. Plano de Contratação

12.1. Aquisições de TIC

Para contratações de TIC na Universidade de Brasília, haverá – anualmente - um levantamento com as áreas da STI e com áreas da Universidade para mapear as aquisições de TIC consideradas imprescindíveis para a sustentação tecnológica da UnB. Esse levantamento deverá ser gerenciado conforme definição da Direção da Secretaria de Tecnologia da Informação e subsidiará a elaboração anual do PACTIC (Plano Anual de Contratações de Tecnologias da Informação do Governo Federal).

13. Plano de Gestão de Riscos

Um risco é um evento ou condição incerta que, se ocorrer, provocará impacto negativo ou positivo sobre uma ou mais metas definidas no Plano de Metas do PDTIC.

Diante disso e com o objetivo de gerenciar os riscos de TIC, foi elaborado pelo GT o Plano de Gestão de Riscos. O primeiro passo foi identificar as ameaças relacionadas a cada Meta definidas no Plano de Metas. Depois, houve a definição dos critérios para a Análise de Risco (probabilidade de ocorrência, impacto e criticidade), na qual foi estabelecida escalas de valores com 4 níveis: 1 (muito baixo), 2 (baixo), 3 (médio) ou 4 (alto) para os atributos probabilidade e impacto. O grau de criticidade do risco foi estabelecido pela multiplicação dos fatores de probabilidade e impacto.

Tabela 14 - Critérios de classificação da Análise de Risco - Probabilidade

Grau de Probabilidade	Definição	
1 - Muito Baixo	Chance muito rara de acontecer o evento.	
2 - Baixo	Raramente existe a ocorrência deste tipo de evento.	
3 - Médio	É comum a ocorrência deste tipo de evento.	
4 - Alto	São frequentes a ocorrência deste tipo de evento.	



Tabela 15 - Critérios de classificação da Análise de Risco - Impacto

Grau do Impacto	Definição
1 - Muito Baixo	Se o evento ocorrer, não produz impacto na operação. As atividades operacionais continuam sendo realizadas.
2 - Baixo	Se o evento ocorrer, produz um pequeno aumento de custo ou atraso operacional. As atividades operacionais continuam sendo realizadas.
3 - Médio	Se o evento ocorrer, produz um impacto moderado no processo, e as atividades operacionais continuam sendo realizadas, assim como as funções relacionadas ao processo.
4 - Alto	Se o evento ocorrer, produz um grande impacto em um processo, e as atividades operacionais não continuam sendo realizadas na sua totalidade; idem para as funções relacionadas ao processo.

Tabela 16 - Critérios de classificação da Análise de Risco - Criticidade

Criticidade	Probabilidade X Impacto
1 - Muito Baixo	Valor de 1 a 2
2 - Baixo	Valor de 3 a 4
3 - Médio	Valor de 5 a 9
4 - Alto	Valor de 10 a 16

Após identificação das ameaças e da definição dos critérios para a Análise de Risco, definiu-se a estratégia de tratamento e resposta aos riscos, visando trazer os níveis de risco para patamares aceitáveis. Foram consideradas as seguintes medidas para o tratamento dos riscos identificados:



Tabela 17 - Critérios da Aceitação dos Riscos

Tipo de Tratamento de Risco	Resposta ao Risco
Aceitar	Nenhuma medida será tomada. O custo de proteção é maior que o custo do ativo ou o risco já se encontra dentro de patamares aceitáveis.
Eliminar	Eliminação total do risco. Como qualquer execução de atividade tem sempre um risco associado, a adoção dessa resposta normalmente resulta na eliminação da atividade.
Mitigar	A medida irá diminuir a probabilidade e o impacto do risco.
Transferir	Transferir a responsabilidade do risco para um terceiro. Normalmente, resulta na contratação de um seguro ou na terceirização de serviços.

Por fim, houve a consolidação dos trabalhos do Plano de Gestão dos Riscos por meio do relacionamento dos riscos as metas deste PDTIC, conforme mostra a Tabela 18.



Tabela 18 - Riscos relacionados às Metas do PDTIC

	Metas de TIC		Ris	cos Relacio	onados às M	etas de TIC do	PDTIC	
ID	Descrição das Metas	Descrição do Risco	Análi	se de Risc	0	Tipo de Tratamento	Descrição do Tratamento do Risco	Área Responsável pelo Monitoramento
			Probabilidade	Impacto	Criticidade	do Risco		do Risco
M1		Módulos com funcionalidades que não atendem as necessidades da área demandante.	Média	Médio	Média	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade dos serviços prestados e executar ajustes imediatos.	STI/DSI
	Implantação de sistema integrado de gestão - SIGUnB	Não disponibilidade dos envolvidos (demandantes e seus representantes) para participar das etapas necessárias à execução das atividades de implantação dos módulos do sistemas	Média	Alto	Média	Mitigar	Reuniões periódicas com os clientes	STI/DSI / ÁREAS ENVOLVIDAS
		Mudanças na especificação dos requisitos nos módulos do sistema desenvolvidos pela UFRN	Alto	Alto	Média	Aceitar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas.	STI/DSI / ÁREAS ENVOLVIDAS
		Mudança de foco da estratégia de implantação do sistema integrado - SIGUnB	Baixo	Alto	Alta	Aceitar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas.	STI/DSI/ REITORIA/CTI

			Atrasos na entrega dos módulos do sistema a serem implantados	Alta	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas.	STI/DSI/ ÁREAS ENVOLVIDAS
			Resistência às mudanças de rotina na implantação do sistemas	Alta	Médio	Média	Mitigar	Promover treinamentos e comunicação educativas / instrutivas	STI/DSI/ ÁREAS ENVOLVIDAS
			Não entrega das funcionalidades da manutenção evolutiva dos sistemas	Média	Médio	Média	Mitigar	Trabalhar de forma projetizada com escopo bem definido, cronograma e atividades planejadas	STI/DSI
			Solicitação de correções e adaptações no sistema durante períodos críticos.	Alta	Médio	Média	Mitigar	Implantar apenas as mudanças consideradas necessárias durante o período crítico.	STI/DSI
	M2	Atendimento às demandas de ações de manutenção evolutiva dos	Atrasos na entrega das funcionalidades da manutenção evolutiva dos sistemas	Alta	Médio	Média	Mitigar	Trabalhar de forma projetizada com escopo bem definido, cronograma e atividades planejadas	STI/DSI / ÁREAS ENVOLVIDAS
		sistemas não cobertos pela UFRN	Não disponibilidade dos envolvidos (demandantes e seus representantes) para participar das etapas necessárias às ações de manutenção evolutiva dos sistemas	Alta	Médio	Média	Mitigar	Reuniões periódicas com os clientes	STI/DSI/ ÁREAS ENVOLVIDAS
			Ineficiência na comunicação dos	Média	Médio	Média	Mitigar	Reuniões periódicas com os clientes. Publicações de atas, ofícios e memorandos	STI/DSI / ÁREAS ENVOLVIDAS

PDTIC 2019- 2022

		envolvidos nas ações de manutenção evolutiva dos sistemas						
		Não entrega das funcionalidades da manutenção corretiva dos sistemas	Média	Médio	Média	Mitigar	Trabalhar de forma projetizada com escopo bem definido, cronograma e atividades planejadas	STI/DSI
	Atendimento às demandas de M3 ações de manutenção corretiva	Solicitação de correções e adaptações no sistema durante períodos críticos.	Alta	Médio	Média	Mitigar	Implantar apenas as mudanças consideradas necessárias durante o período crítico.	STI/DSI
M3		Atrasos na entrega das funcionalidades da manutenção corretiva dos sistemas	Alta	Médio	Média	Mitigar	Trabalhar de forma projetizada com escopo bem definido, cronograma e atividades planejadas	STI/DSI ÁREAS ENVOLVIDAS
		Não disponibilidade dos envolvidos (demandantes e seus representantes) para participar das etapas necessárias às ações de manutenção corretiva dos sistemas	Alta	Médio	Média	Mitigar	Reuniões periódicas com os clientes	STI/DSI ÁREAS ENVOLVIDAS
M4	Disponibilidade dos serviços de monitorados pela ferramenta NAGIOS	Equipe de suporte técnico sem conhecimento adequado para atender aos usuários do serviço	Baixa	Alto	Média	Mitigar	Estabelecer padrões mínimos de conhecimento técnico para os integrantes da equipe de suporte	STI

		Dificuldade na obtenção de recursos para atualização de equipamentos de hardware e Software	Alta	Médio	Média	Mitigar	Buscar parceiros (interno e externo) para obtenção recursos	STI/DOS
		Falta de equipe para elaboração e Implantação do SGSI	Alta	Baixo	Média	Mitigar	Nomear grupo com conhecimento específico para realização do SGSI	STI
		Falta de conscientização sobre os riscos na organização	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Criar uma cultura de gestão de riscos na organização	STI
	Desenvolvimento e Implantação do	Pouca maturidade para gerenciar os riscos	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Elevar no nível de maturidade para gerenciar os riscos	STI
M5	Sistema de Gestão de Segurança da	Falta de monitoramento dos riscos	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Estabelecer processos para monitoramento dos riscos	STI
	Informação - SGSI	Falta de integração da gestão de riscos com a estratégia da organização	Média	Médio	Média	Mitigar	Integrar a gestão de riscos com a estratégia da organização	STI
		Pouco envolvimento da alta administração	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar ações de convencimento e envolvimento da alta administração para assuntos ligados à Segurança da Informação	STI
M6	Habilitação dos Blocos do IPV6	Dificuldade na obtenção de recursos para atualização de	Alta	Médio	Média	Mitigar	Buscar parceiros (interno e externo) para obtenção recursos	STI/DOS

		equipamentos de hardware e software						
		Equipe sem conhecimento adequado para implantação dos Blocos	Baixa	Alto	Média	Mitigar	Estabelecer padrões mínimos de conhecimento técnico para os integrantes da equipe	STI
		Falta de equipe para elaboração e Implantação do Processo de Transparência e Comunicação de TIC	Alta	Médio	Média	Mitigar	Nomear grupo com conhecimento específico para realização da Implantação do Processo de Transparência e Comunicação de TIC	STI
	Implantação do processo de transparência e	Falta de um processo para receber as sugestões e melhorias	Baixa	Médio	Média	Mitigar	Estabelecer processos para receber sugestões e melhorias	STI
1417	comunicação de TIC	Inexistência de processo e gestão de SIC no CPD	Alta	Médio	Média	Mitigar	Mapear e definir processos de SIC no CPD	STI
		Não utilização de dados abertos governamentais	Alta	Médio	Média	Mitigar	Promover a sensibilização para utilização de Dados Abertos Governamentais no CPD e na Universidade	STI

		Falta de articulação entre áreas do CPD e da Universidade para dar transparência a planos, projetos, serviços, incidentes e orçamento.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Realização conjunta do plano de comunicação e transparência. Incluir ação no Plano de governança para que seja monitorado	STI/CTI/Demais Setores da Universidade
		Dificuldades com a coleta ou disponibilização das informações por parte de quem a possui.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Formalizar processos / procedimentos de coleta de informação	STI/CTI/Demais Setores da Universidade
		Não definição e/ou monitoramento das políticas que impactam no acesso à informação e na transparência	Alta	Média	Média	Mitigar	Monitoramento constante da elaboração das políticas que regulamentam o acesso à informação e a transparência	STI
	Realização da capacitação dos	Falta de interesse dos agentes públicos em participar dos cursos.	Média	Médio	Média	Mitigar	Promover a sensibilização dos colaboradores para a importância da capacitação	STI
M8	servidores conforme Plano de Capacitação	Plano de Gestão de Pessoas da área de TIC incompleto (não cobrindo todas as áreas de TIC)	Média	Médio	Média	Mitigar	Promover o envolvimento e comprometimento da SAD/CAP e das áreas do CPD na elaboração do Plano de Gestão de Pessoas	STI

		Redução de recursos financeiros para investimentos em cursos.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Busca de soluções alternativas para capacitar os colaboradores e para reduzir os custos dos cursos	STI
		Falta de apoio da alta gestão e dos comitês deliberativos para a convalidação das normas.	Alta	Alto	Alta	Aceitar	Sensibilizar a alta gestão e os comitês que a definição das política, normas e planos implica em mudança de cultura, ou seja, reorganização frente às mudanças definidas coletivamente.	STI /CTI
		Dificuldades ou morosidades para o levantamento de informações junto ao setores da Universidade	Alta	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de monitoramento e acompanhamento junto às áreas.	STI
M9	Implantar políticas, normas e planos de TI	Falta de equipe para elaboração e Implantação de políticas, normas e planos de TI	Alta	Médio	Média	Mitigar	Nomear grupo com conhecimento específico para realização da Implantação de políticas, normas e planos de TI	STI
		Não aprimoramento da Governança de TI	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Conscientização por meio de ações que destaquem a relevância do tema	STI
		Ausência de monitoramento das ações e decisões de TI pela alta administração.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Contemplar na Política de TIC as responsabilidades de cada estrutura, incluindo mecanismos	STI /CTI

							de monitoramento integrado e avaliação periódica dos mecanismos definidos na Política de TIC.	
		Falta de clareza e alinhamento sobre responsabilidades	Alta	Médio	Média	Mitigar	Contemplar na Política de TIC as responsabilidades de cada estrutura, incluindo mecanismos de monitoramento integrado e avaliação periódica dos mecanismos definidos na Política de TIC.	STI /CTI
		Não articulação das áreas de TIC do CPD na definição das políticas, normas e planos de TIC	Alta	Médio	Média	Mitigar	Sensibilizar a direção e as áreas do CPD que a definição das política, normas e planos implica em mudança de cultura, ou seja, reorganização frente às mudanças definidas coletivamente.	STI
M10	Desenvolver processo de Gestão de Serviços TIC	Falta de equipe para elaboração e Implantação dos processos de Gestão de Serviços de TI	Alta	Médio	Média	Mitigar	Nomear grupo com conhecimento específico para realização da Implantação dos processos de Gestão de Serviços de TI	STI
		Catálogo de serviços desatualizado	Média	Médio	Média	Mitigar	Manter o catálogo de serviços atualizado	STI

		Processos não entregando os benefícios esperados	Alta	Médio	Média	Mitigar	Implantação de mecanismos (especialmente em ferramentas) que minimizem as falhas no uso dos processos e monitore os resultados esperados	STI
		Falta de monitoramento da disponibilidade dos recursos de TIC	Média	Médio	Média	Mitigar	Estabelecer processos para monitoramento da disponibilidade dos recursos de TIC	STI
	Definição da metodologia de	Falta de equipe para elaboração e Implantação da metodologia de gerenciamento de projetos de TI e gerenciamento de projeto na metodologia definida	Alta	Médio	Média	Mitigar	Nomear grupo com conhecimento específico para realização da Implantação dos processos de Gestão de Serviços de TI	STI
M11	gerenciamento de projetos de TI e gerenciamento de projeto na metodologia definida	Conflito na elaboração das regras entre as áreas de TIC	Alta	Médio	Média	Mitigar	Sensibilizar as áreas que a definição e implantação de uma metodologia de gerência de projetos implica em mudança de cultura, ou seja, reorganização frente às mudanças definidas coletivamente.	STI

Processos não entregando os benefícios esperados	Alta	Médio	Média	Mitigar	Implantação de mecanismos (especialmente em ferramentas) que minimizem as falhas no uso dos processos e monitore os resultados esperados	STI
Baixa adesão à metodologia e aos processos definidos	Alta	Médio	Média	Mitigar	Sensibilizar as áreas que a definição da metodologia e dos processos implica em mudança de cultura, ou seja, reorganização frente às mudanças definidas coletivamente.	STI
Tomada de decisões unilaterais pelos setores de TI;	Alta	Médio	Alta	Mitigar	Criar normativo com as responsabilidades de cada setor, incluindo mecanismos de monitoramento integrado.	STI
Não articulação das áreas de TIC do CPD na definição da metodologia de gestão de processos de TIC	Alta	Médio	Média	Mitigar	Sensibilizar as áreas que a definição da metodologia implica em mudança de cultura, ou seja, reorganização frente às mudanças definidas coletivamente.	STI

	Implementação do	Falta de equipe para elaboração e Implantação do processo de aquisições de soluções de TI em conformidade com o processo definido no Guia de Compras de TI da UnB	Alta	Médio	Média	Mitigar	Nomear grupo com conhecimento específico para realização e Implantação dos processos de aquisições de soluções de TI em conformidade com o processo definido no Guia de Compras de TI da UnB	STI
M12	processo de aquisições de soluções de TI em conformidade com o processo definido no Guia de Compras de TI da UnB.	Processos sendo executados inadequadamente	Alta	Médio	Média	Mitigar	Sensibilizar as áreas que a definição dos processos implica em mudança de cultura, ou seja, reorganização frente às mudanças definidas coletivamente.	STI
	OHB.	Processos não entregando os benefícios esperados	Alta	Médio	Média	Mitigar	Implantação de mecanismos (especialmente em ferramentas) que minimizem as falhas no uso dos processos e monitore os resultados esperados	STI
	Compras realizadas em conformidade com	Problemas na execução do contrato.	Média	Alto	Alta	Mitigar	Empreender ações, criação, acompanhamento ou renovação de contratos.	STI
M13	o Plano de Contratação de TIC - PCTIC da	Suspensão dos serviços ou revogação do contrato	Média	Alto	Alta	Mitigar	Acompanhar o balanço contábil e financeiro da contratada	STI/ CGESP
	UnB.	Redução de orçamento e verbas.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Desdobrar ações de acompanhamento e	STI

PDTIC 2019- 2022

							replanejamento de ações para adequação a realidade financeira da Universidade	
		Descumprimento das cláusulas contratuais por parte da contratada.	Média	Médio	Média	Mitigar	Especificação no edital das sanções previstas em caso de descumprimento das cláusulas contratuais.	STI
		Baixa qualidade dos serviços prestados.	Média	Médio	Média	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade dos serviços prestados e executar ajustes imediatos	STI
		Falta de um inventário dos ativos de TI para implementar as melhorias	Média	Médio	Média	Mitigar	Elaborar um inventário de ativos de TI	STI
M14	Inventário dos recursos de TI no ambiente atendido	Ativos de TIC não identificados	Baixa	Baixo	Baixa	Mitigar	Identificar os ativos de TIC	STI
	recursos de TI no ambiente atendido pelo CPD	Falta de um inventário das necessidades de tecnologia, recursos e soluções de TIC	Baixa	Médio	Média	Mitigar	Identificar as necessidades de tecnologia, recursos e soluções de TIC	STI

14. Processo de Revisão do PDTIC

O PDTIC tem validade de quatro anos (2019 a 2022) e será revisto anualmente de modo a atualizar as diretrizes, planos, metas, ações, novas necessidades, mudanças de prioridades e principalmente alterações na estratégia da Universidade.

O Grupo de Trabalho que elaborou o PDTIC será responsável pela proposta de revisão anual e a aprovação final será feita pelo Comitê de Tecnologia da Informação e pelos Conselhos Superiores da Universidade.

15. Fatores Críticos de Sucesso

Os Fatores Críticos de Sucesso são requisitos, condições e ações gerenciais que precisam ser satisfeitos para o alcance dos resultados planejados no PDTIC. Esses fatores precisam ser observados, pois são considerados condições fundamentais para que a STI cumpra seus objetivos. A ausência de um ou de vários desses fatores, ou mesmo sua presença de forma precária, poderá gerar impacto na estratégia da TIC e, consequentemente, na estratégia finalística da Universidade.

Analisando a situação atual da UnB, mais especificamente da área de TIC, foram identificados os seguintes fatores críticos para a implantação do PDTIC:

- Apoio da alta direção da UnB no processo de implantação e execução do PDTIC, devendo o PDTIC ser conduzido de forma multidepartamental;
- II. Participação ativa do CTI no direcionamento das ações de TIC;
- III. Patrocínio e participação ativa da Direção da Secretaria de Tecnologia da Informação no monitoramento do PDTIC;
- IV. Comprometimento das áreas responsáveis pela execução das ações na prestação tempestiva de informações ao GT sobre o andamento das ações;
- V. Instituição de Comitê de Segurança da Informação;
- VI. Implantação de uma Política de Segurança da Informação e Comunicação da UnB;

- VII. Desenvolver ações para melhorar a qualidade de vida e a produtividade dos servidores de TIC;
- VIII. Mapeamento dos processos de negócios e dos processos de TIC;
- IX. Controle e acompanhamento dos Projetos e Ações derivados do PDTIC;
- X. Controle e acompanhamento das contratações de TIC;
- XI. Disponibilidade orçamentária;
- XII. Disponibilidade de recursos humanos de TIC para execução e acompanhamento do plano de metas do PDTIC;
- XIII. Ampla divulgação da finalidade do PDTIC junto à comunidade acadêmica, como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação.

16. Conclusão

A Tecnologia da Informação tem um papel fundamental no planejamento e na implementação das estratégias institucionais da UnB, que tem como finalidade reafirmar seus valores como instituição pública comprometida com a sociedade e com os desafios relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão, inovação e gestão.

A partir do questionário de levantamento de necessidades de TIC e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018 - 2022), o GT iniciou o importante trabalho de levantamento das necessidades de TIC, que contou com a avaliação da estrutura organizacional da unidade de TIC, com o referencial estratégico de TIC, om a análise SWOT da TIC e com a avaliação dos resultados do PDTI anterior. As necessidades obtidas foram priorizadas e contribuíram para a elaboração das metas que são a base para os demais planos da área de TIC (Plano de Gestão de Pessoas, Plano de Contratação e Plano de Gestão de Riscos).

O PDTIC da UnB é o instrumento de controle da aplicação dos recursos e investimentos em TICs. Os resultados das ações planejadas serão acompanhados, por meio de um relatório de avaliação anual que poderá efetuar correções nas metas e ações para o seu realinhamento em função das revisões do PDI ou alteração de prioridades.

Vale destacar a indissociabilidade deste PDTIC com o PDI da UnB pelo atendimento de seus objetivos e estratégias para o alcance dos resultados pretendidos para o período de 2019 a 2022.

Enfim, o PDTIC 2019-2022 será de grande valia para toda a comunidade acadêmica que, por seu intermédio, poderá acompanhar e controlar a gestão dos recursos de TIC, de forma planejada, buscando elevar o grau de governança de TIC e atender às necessidades administrativas e acadêmicas que originaram todo o processo, contribuindo para que a Universidade de Brasília destaque-se pela sua visão de futuro entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina.

